

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL

Unidade de Planejamento

Porto Alegre-RS, 2018

Relatório de gestão do exercício 2018

Relatório de gestão do exercício 2018

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 172/2018, DN TCU nº 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno

Porto Alegre-RS, 2018

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Relação de Abreviaturas

Art. - Artigo

Dep. Banc. - Depósito Bancário

Relação de Siglas do Relatórios

AAI - Associação de Arquitetos de Interiores do Brasil

ABEA - Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo

AREA - Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura

AsBEA/RS - Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura do Rio Grande do Sul

BR - Brasil

CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CAU/BR – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

CAU/RS – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CC - Centro de Custo

CDB - Certificado de Depósito Bancário

CED - Comissão de Ética e Disciplina

CEF - Comissão de Ensino e Formação

CEP - Comissão de Exercício Profissional

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

COA - Comissão de Organização e Administração

CP-CAU/RS - Colegiado Permanente das Entidades do CAU/RS

CPF - Comissão de Planejamento e Finanças

CSC - Centro de Serviços Compartilhados

DN - Decisão Normativa

DP - Deliberação Plenária

ENSEA - Encontro Nacional Sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo

IAB-RS - Instituto de Arquitetos do Brasil / Departamento Rio Grande do Sul

IES - Instituição de Ensino Superior
IGEO - Sistema de Inteligência Geográfica do CAU/BR
IN - Instrução Normativa
RDB - Recibo de Depósito Bancário
RRT - Registro de Responsabilidade Técnica
RS - Rio Grande do Sul
SAERGS - Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul
SICCAU - Sistema de Informação e Comunicação do CAU
SISCONT - Sistema de Contabilidade
TCU - Tribunal de Contas da União
TI - Tecnologia da Informação
UF - Unidade da Federação
UPC - Unidade Prestadora de Contas
URCAMP - Universidade da Região da Campanha

Relação de Símbolos:

§- Parágrafo

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
Plataforma de Gestão	
Plataforma de Gestão	
Modelo de Negócios	
Mapa Estratégico	
Tele Atendimento Qualificado	Resultado anual - Rio Grande do Sul
Indicadores e Metas	
Aplicações por Unidade Organizacional	
Iniciativas Estratégicas	
Destinações Estratégicas de Recursos	
Evolução Mensal da Receita	
Evolução Mensal da Despesa	
Despesas de Pessoal	
Evolução Despesa X Receita	
Desempenho da Receita	Receita Programada x Receita Realizada
Relatório Contábil CAU/RS 4º Trimestre de 2018	
Notas Explicativas	2018
Declaração da Unidade de Pessoal	

Sumário

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	10
3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	15
3.0 - INTRODUÇÃO	16
3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	17
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	26
4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	27
4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	49
4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	50
4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	51
4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	52
4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	53
4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS	54
4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	55
4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	57
5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	68
5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	69
	70

6. RESULTADO DA GESTÃO

6.0 - INTRODUÇÃO	71
6.1 - OBJETIVOS E METAS	72
6.2 - RESULTADOS	75

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

7.0 - INTRODUÇÃO	89
7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	90
7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO	91
7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	92
7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS	93
7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES	95
7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO	100
7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO	101
7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	102
7.3 - GESTÃO DE PESSOAS	103
7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	104
7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	109
7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA	110
7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	113

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	115
7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	117
7.7 - GESTÃO DE CUSTOS	119
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	122
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	139
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	140
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	141
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	179
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	180
10. ANEXOS E APÊNDICES	183
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES	184
ASSINATURA(S)	185

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Missão institucional

A missão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul, definida em seu Mapa Estratégico, é "Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos". Ela orienta a elaboração do Plano de Ação e Orçamento do Conselho e é o parâmetro a partir do qual emana o processo decisório e a criação das políticas públicas.

A visão de futuro do CAU/RS é "Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo".

Os valores do CAU/RS, conforme constam no Mapa Estratégico do Conselho, são:?

- Ética e transparência
- Excelência organizacional
- Comprometimento com a inovação
- Unicidade e integração
- Democratização da informação e conhecimento
- Interlocação da Arquitetura e Urbanismo na sociedade

Objetivos estratégicos

Como resultado do Planejamento Estratégico do Conselho, definido até 2023, constam os seguintes objetivos estratégicos:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade
- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo
- Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
- Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana
- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

- Promover o exercício ético e qualificado da profissão
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo
- Assegurar a sustentabilidade financeira
- Aprimorar e inovar os processos e as ações
- Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores
- Construir cultura organizacional adequada à estratégia
- Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

Prioridades da gestão

O CAU/RS, em sua Gestão 2018/2020, divide suas prioridades de atuação em duas frentes.

No lado Institucional, defendemos a Plataforma da Gestão 2108/2020, conforme consta na figura a seguir.

E, no lado Organizacional, nosso objetivo é a implantação do Programa de Desenvolvimento Organizacional, que pode ser visualizado no quadro anexo.

Principais resultados da gestão

O primeiro ano da gestão 2018/2020 foi o ano de reconhecimento do terreno e estabelecimento das prioridades para o triênio. A partir de uma plataforma de gestão e realizando uma gestão participativa e compartilhada, foram delineadas as ações a serem executadas nos próximos dois anos, sem descuidar da execução no ano corrente.

Destacamos o lançamento de editais de apoio institucional e patrocínio, que destinaram significativo volume de recursos para ações voltadas para a difusão de melhores práticas na Arquitetura e Urbanismo; as ações de Comunicação, com a renovação da imagem e atuação destacada nas redes sociais; o significativo volume de receitas obtido a partir da ação ativa de cobrança por parte da Gerência Financeira; o início de projeto de longo prazo para a construção de uma Cultura Organizacional voltada para Resultados e a criação de escritórios regionais, favorecendo a interiorização.

Essencialmente, foi um ano de organização da estrutura administrativa e racionalização no uso de recursos, preparando o CAU/RS para as realizações esperadas para os anos de 2019 e 2020. Neste percurso, foi essencial a participação do olhar estratégico para a Autarquia, o que

favoreceu a atuação em temas como o combate ao pregão em obras públicas, o foco na proteção ao patrimônio histórico e os esforços para implantação do Sistema de Gestão Integrada.

Nas próximas páginas, detalhamos as ações realizadas e apresentamos um panorama completo do CAU/RS.

Desafios e perspectivas

Iniciamos 2019 de modo alvissareiro e extremamente ativo: mais de uma dezena de projetos estratégicos enfocam os principais desafios e miram nos objetivos definidos no Mapa Estratégico do CAU. Destacamos três deles, que merecem uma atenção especial pela complexidade envolvida, pelo volume de recursos a ser utilizado e pelos significativos impactos a serem observados.

A criação de escritórios regionais aumenta a presença do CAU/RS no interior do estado, favorecendo as ações de fiscalização e atendimento. A realização desta meta, sem o comprometimento da estrutura administrativa e sem o aumento excessivo dos custos é o principal ponto de atenção.

O Gabinete da ATHIS, criado ao final de 2018, é uma das ações que endereça um dos principais problemas brasileiros, e que deve ser realizado a partir de uma forte atuação em conjunto com municípios, universidades e entidades. A integração entre os diversos atores e a coordenação das ações são os principais elementos estratégicos a serem observados.

A inauguração do Espaço do Arquiteto, local qualificado para atendimento presencial na Sede do CAU/RS, é outro desafio que, após superado, permitirá ao CAU/RS exercer um maior protagonismo junto ao seu público-alvo principal e maior motivo de sua existência: o Arquiteto e Urbanista gaúcho.

A partir das ações de organização e planejamento realizadas em 2018, temos a convicção de que 2019 e 2020 serão anos de intensas realizações.

PLATAFORMA GESTÃO CAU/RS 2018/2020

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo que os profissionais sonham ainda não se concretizou. A primeira gestão foi de implantação, a segunda de estruturação, a terceira deve ser de realização. Por isso, queremos envolver os arquitetos e urbanistas de todo o Rio Grande do Sul nessa missão. Afinal, há muito para fazer, ajustar e realizar.

1 / PRÁTICA PROFISSIONAL

11. Combater o exercício ilegal da profissão e garantir a aplicação do Código de Ética, conscientizando profissionais e a sociedade.
12. Atuar política e juridicamente para garantir as atribuições exclusivas do Arquiteto e Urbanista, determinadas pela lei e pela Resolução nº 51 do CAU/RS.
13. Promover e defender a justa remuneração dos Arquitetos e Urbanistas por meio da Tabela de Honorários, do Salário Mínimo Profissional e de ações diretas junto às instituições e ao mercado.
14. Fiscalizar órgãos e instituições para que cargos que exijam atribuições técnicas sejam preenchidos por profissionais habilitados.
15. Enfrentar as práticas de contratação pública por menor preço, os pregões e as contratações de obras sem projeto (RDC).
16. Estimular a aplicação de critérios de qualidade na seleção de propostas técnicas, incentivando e promovendo os concursos públicos de projeto.
17. Propor mudanças nos processos de licenciamento de projetos e obras junto aos órgãos públicos, visando à eficiência e à transparência.
18. Fomentar a implantação da Assistência Técnica à Habitação de Interesse Social, universalizando o acesso da população ao trabalho do Arquiteto e Urbanista.
19. Estimular e empreender o próprio, a capacitação em presencial, o cooperativismo e outras formas de qualificação da atuação profissional.
110. Agir pela recuperação do protagonismo do Arquiteto e Urbanista no mercado da construção civil.
111. Acompanhar e influenciar nas deliberações sobre legislação e Normas Técnicas.

2 / ENSINO E FORMAÇÃO

- 2.1. Aprofundar as relações com as instituições de ensino e com os professores e estudantes para qualificar a formação.
- 2.2. Incentivar e apoiar iniciativas de formação continuada, extensão universitária e residência acadêmica em parceria com instituições e entidades.
- 2.3. Enfrentar a abertura indesejada de novos cursos de Arquitetura e Urbanismo e combater o ensino a distância na graduação.
- 2.4. Regular a prática da extensão e prestação de serviço pelas instituições de ensino superior, estimulando a atuação integrada e colaborativa com o mercado de trabalho.

3 / COMUNICAÇÃO E GESTÃO

- 3.1. Investir estrategicamente em comunicação para divulgar a Arquitetura e Urbanismo, informando a sociedade a respeito das atribuições, formas de contratação e importância da nossa profissão para o desenvolvimento social, econômico e cultural.
- 3.2. Utilizar a comunicação como estratégia de fiscalização e de reconhecimento do profissional.
- 3.3. Fomentar parcerias institucionais, convênios e termos de cooperação com órgãos públicos, instituições de ensino, entidades e outros.
- 3.4. Ampliar a gestão de informações e dados para orientar decisões estratégicas de fiscalização, comunicação, relações institucionais, remuneração e condições de trabalho nos setores público e privado.
- 3.5. Qualificar as ações permanentes de treinamento, capacitação e valorização do quadro funcional do CAU/RS.
- 3.6. Aprofundar as ações e programas do CAU/RS, como o CAU+Perto, as atividades de fiscalização, as parcerias técnicas e estratégicas, e o atendimento aos profissionais.
- 3.7. Fortalecer os instrumentos e relações institucionais com os profissionais em todas as entidades de Arquitetos e Urbanistas e com a sociedade.
- 3.8. Implementar a descentralização física.

Plataforma de Gestão

GESTÃO 2018/2020

TITULARES

Presidente:
Tiago Holzmann da Silva

Vice-Presidente:
Rui Mineiro

Conselheiros:

Alvino Jara
Claudio Fischer
Clovis Ilgenfritz da Silva
Helenice Macedo do Couto
José Arthur Fell
Haniel Joaquin Tostes
Mattias Revello Vazquez
Noe Vega Cotta de Hello
Ortiz Adriano Adams de Campos
Paulo Fernando do Amaral Fontana
Paulo Ricardo Bregatto
Priscila Terra Gusada
Raquel Rhoden Brasolin
Roberto Luiz Daco
Rodrigo Spinelli
Rômulo Plenti Giralt
Sérgio Luiz Duarte Zimmermann
Vinicius Vieira de Souza

Conselheiro Federal:
Ednezer Flores

SUPLENTES

Marta Floriani Volkmer

Deise Flores Santos

Felipe José Trucolo
Ana Rosa Subbach Cé
Carlos Fabiano Santos Pitzer
Marisa Potter
Antônio Cesar Cassol da Rocha
Renata Camillo Maraschin
Bernardo Henrique Gehlen
Roberta Krahe Edelweis
Evelise Janine de Moraes
Orlides Tris
Alexandre Couto Giorgi
Emílio Matino Dominguez
Rodrigo Rintzel
Harold Elizabeth Harting
Hauilio Zuchetti
Hágali Hingotti

Jorge Luis Stocker Junior

Sriane Biocca (In Memoriam)

É HORA DE REALIZAR

VALORIZANDO A ARQUITETURA E O URBANISMO

CAU/RS
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CAURS.GOV.BR

Plataforma de Gestão

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL

CAU/RS

14.840.270/0001-15



Autarquia Federal
NATUREZA JURÍDICA



(51) 3094-9800
TELEFONE



94.12-0-01
CÓDIGO CNAE



ENDEREÇO
DO CONSELHO

Rua Dona Laura, 320 - 14° e 15° andares
LOGRADOURO

Porto Alegre
CIDADE

RS
UF

Rio Branco
BAIRRO

90430090
CEP

Não se aplica.
COMPLEMENTO



<http://www.caurs.gov.br/>
SITE



atendimento@caurs.gov.br
E-MAIL

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem clara sobre missão e visão

A visão do CAU/RS é "Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo".

A missão do CAU/RS é "Promover a Arquitetura e Urbanismo par Todos".

Ambiente externo

Como parte integrante da análise SWOT, o ambiente externo caracteriza-se pelas oportunidades e ameaças que podem impactar na realização da estratégia do Conselho, ou seja, não estão sob o controle da entidade.

Da análise do ambiente externo do do CAU/RS, chega-se às oportunidades, quais sejam:

- Aumento da demanda por assistência técnica
- Elevada quantidade de Instituições de Ensino Superior que oferecem graduação em Arquitetura e Urbanismo
- Aumento das ações sustentáveis
- Aproximação com o poder público
- Novas tecnologias

Identificaram-se, também, as ameaças, quais sejam:

- Desvalorização da profissão por meio da exagerada oferta de cursos com ensino a distância
- Falta de conscientização da população sobre a importância do profissional de Arquitetura
- Crise econômica e recessão
- Inadimplência

Modelo de negócios

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo é uma autarquia criada pela Lei 12.378/2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. O nascimento de um Conselho próprio significa maior autonomia e representatividade, fazendo parte do processo de valorização da profissão. É também uma conquista histórica da sociedade que agora conta com um Conselho forte, atuante e comprometido com o processo de qualificação da paisagem urbana.

O CAU/RS tem como compromisso acompanhar e participar efetivamente da discussão e realização de ações que envolvem as cidades e as pessoas que nelas habitam. Entre os assuntos de interesse do Conselho estão o planejamento urbano e regional, a qualificação da paisagem urbana, a preservação do meio ambiente, a segurança dos espaços públicos para contratação de projetos de interesse público e a obrigatoriedade de assistência técnica gratuita à sociedade.

A estrutura organizacional da autarquia é constituída 19 conselheiros titulares e 19 suplentes, que decidem em plenária as diretrizes que serão tomadas pela Conselho gaúcho.

Cabe ao CAU/RS “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (§ 1º do Art. 24º da Lei12.378/2010).

ANEXO - Modelo de Negócios - Vide anexo do tópico 3.1 no final da seção

3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Áreas/Subunidades estratégicas:	Gerência Administrativa
Competência:	Gerenciar e coordenar os processos administrativos a fim de efetivar a atividade-fim do Conselho.
Titular:	Carla Ribeiro de Carvalho
Cargo:	Gerente Administrativo
Período de atuação:	01/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	Gerência de Atendimento e Fiscalização
Competência:	Gerenciar as atividades de fiscalização e aquelas a ela inerentes
Titular:	Marina Leivas Proto
Cargo:	Gerente de Atendimento e Fiscalização
Período de atuação:	01/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	Gerência de Comunicação
Competência:	Assessorar a presidência e coordenar as ações necessárias à eficiente comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul.
Titular:	Luciano Antunes de Oliveira
Cargo:	Gerente de Comunicação
Período de atuação:	01/03/2018
Período de atuação:	31/12/2018

Áreas/Subunidades estratégicas:	Gerência de Planejamento
Competência:	Promover estudos, coordenar projetos para a otimização de processos de trabalho.
Titular:	Gelson Luiz Benatti
Cargo:	Gerente de Planejamento
Período de atuação:	23/04/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	Gerência Financeira
Competência:	Gerenciar os recursos financeiros, a fim de efetivar as metas e Planos de Ação do Conselho.
Titular:	Cheila da Silva Chagas
Cargo:	Gerente Financeiro
Período de atuação:	01/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	Gerência Jurídica
Competência:	Gerenciar, planejar e coordenar as atividades da Gerência Jurídica; oferecer segurança jurídica, proteção legal e defender os interesses do CAU/RS nos âmbitos judiciais ou extrajudiciais de qualquer natureza, dentro da ordem jurídica
Titular:	Alexandre Noal dos Santos
Cargo:	Gerente Jurídico
Período de atuação:	01/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	Gerência Técnica
Competência:	Gerenciar o acervo e biblioteca, garantindo a história em relação aos registros das atividades de Arquitetura e Urbanismo no Rio Grande do Sul.

Titular: Maríndia Izabem Girardello

Cargo: Gerente Técnico

Período de atuação: 01/01/2018

Período de atuação: 31/12/2018

Áreas/Subunidades estratégicas: Presidência

Competência: Gerenciar atividades da presidência a fim de que essa promova a Arquitetura e Urbanismo no Rio Grande do Sul.

Titular: Josiane Bernardi

Cargo: Secretário(a) Geral da Mesa

Período de atuação: 01/01/2018

Período de atuação: 31/12/2018

Áreas/Subunidades estratégicas: Presidência

Competência: Planejar, propor e supervisionar as atividades junto as Gerências do CAU/RS, visando a efetivação da atividade-fim do Conselho

Titular: Tales Volker

Cargo: Gerente Geral

Período de atuação: 01/01/2018

Período de atuação: 31/12/2018

Áreas/Subunidades estratégicas: Presidência

Competência: Subsidiar as ações, sugerir políticas, diretrizes e normas, bem como assegurar o funcionamento e a representação externa do CAU/RS.

Titular: Fausto Leiria Loureiro

Cargo: Chefe de Gabinete

Período de atuação: 15/05/2018

Período de atuação: 31/12/2018

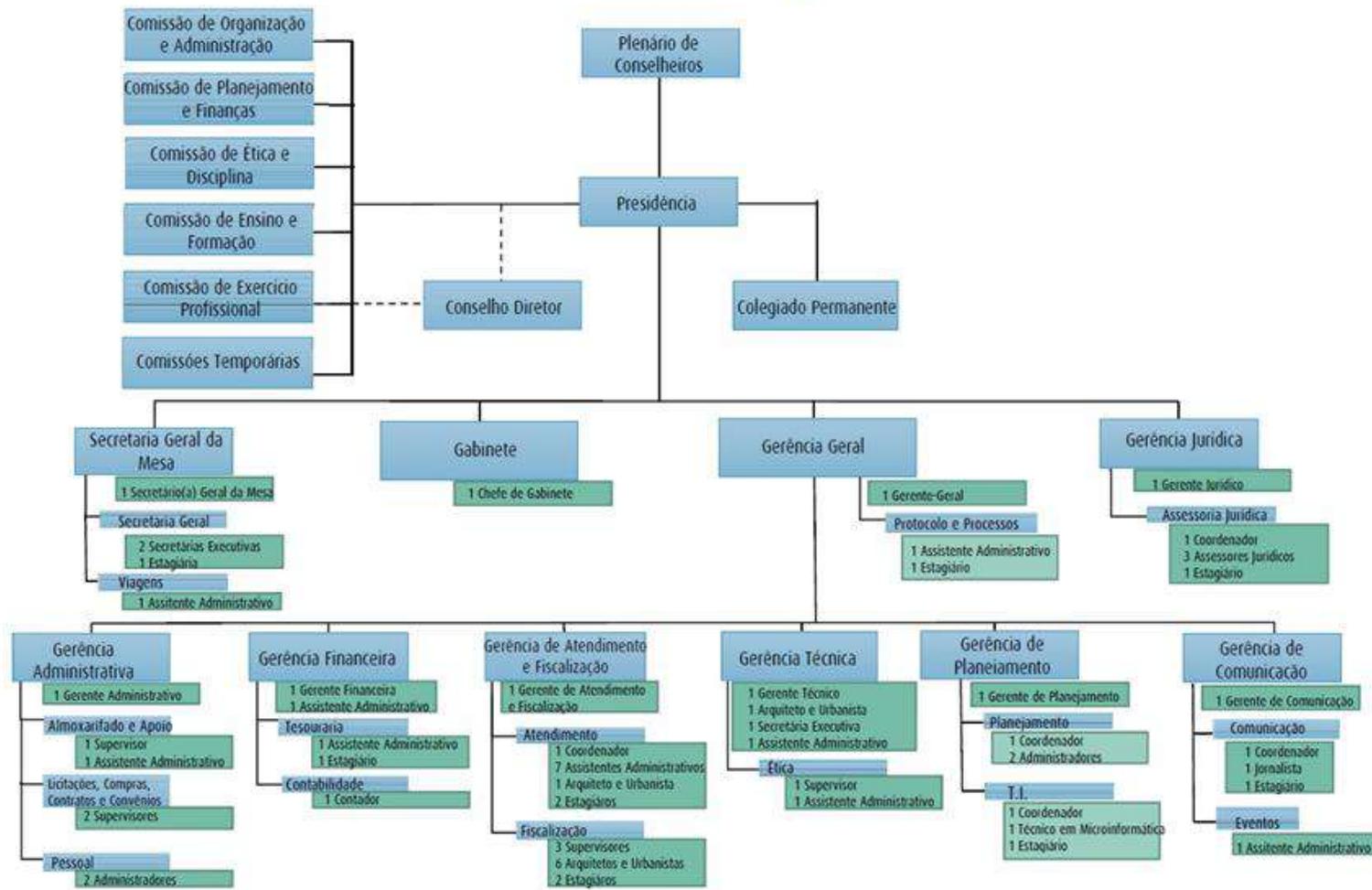
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CAU/RS

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA CAU/RS Nº 874/2018 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2018



CAU/RS

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul



Anexo do tópico 3.1
MODELO DE NEGÓCIOS

MODELO DE NEGÓCIO - CAU/RS

Parceiros Estratégicos e Fornecedores	Atividades Chave	Proposta de valor/Produtos e Serviços	Relacionamento com o público alvo	Público alvo
<ul style="list-style-type: none"> A sociedade Órgãos públicos nas três esferas de governo Conselhos profissionais Instituições de ensino e pesquisa Arquitetos e urbanistas Entidades de classe Empresas de construção 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de produtos e serviços Plano de Fiscalização Gestão da informação (Gestão do conhecimento) Gestão eletrônica de documentos e processos Gestão do relacionamento Comunicação Atendimento Planejamento e gestão estratégica Prestação de contas Produção de encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, oficinas, congressos, conferências, outros) Normatização da profissão Consultoria/ orientações 	<p>Básicos/essenciais</p> <p>Próximos 02 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> Acervação Registro e certificação Fiscalização Informação e comunicação para a Arquitetura e Sociedade Articulação para integração de políticas públicas Normatização da atividade profissional Convênios e patrocínio <p>Novos para o futuro</p> <p>05 a 10 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitação continuada Produção e difusão do conhecimento Fomento para a pesquisa aplicada Valorização das boas práticas/premiações frente à sociedade <p>Valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência Excelência organizacional Comprometimento com a inovação Unicidade e integração Democratização da informação e conhecimento Interlocução da arquitetura e Urbanismo na sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> Call center Redes sociais – Fóruns de debate Mídia (imprensa, revistas especializadas, eventos relacionados, publicações gerais do CAU) / Mídia subliminar Portal do CAU SICCAU (considerado apenas como canal de entrega) Atendimento presencial Ouvidoria Encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, workshops, congressos, conferências, outros) 	<ul style="list-style-type: none"> Relações de prestação de serviços Relações políticas e institucionais Relações de fiscalização Relações de formação profissional e pesquisa Relações de captação de recursos Relações associativas Relações culturais e científicas Público infanto-juvenil Sociedade
	<p style="text-align: center;">Recursos Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> Colaboradores do CAU Funcionários, contratados, conveniados <p>Infraestrutura física</p> <ul style="list-style-type: none"> Sedes nacionais, estaduais e escritórios Pontos de atendimento dedicados/móveis/provisórios ou compartilhados com os parceiros: instituições de ensino, prefeituras <p>Tecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> SICCAU Portal CRM (Customer Relationship Management) Inteligência geográfica Implanta Apps 		<p style="text-align: center;">Canal de entrega dos serviços</p> <p>Online</p> <ul style="list-style-type: none"> SICCAU Portal Online <p>Presencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Sedes regionais (fiscais/funcionários) Pontos móveis/provisórios de atendimento (fiscais/funcionários) Pontos de atendimento dedicados ou compartilhados com os parceiros: instituições de ensino, prefeituras municipais Publicidade Publicações Recursos audiovisuais Assessoria de imprensa 	
	<p style="text-align: center;">Estrutura de custo</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistemas de relacionamento com o arquiteto e urbanista (acervação, registro e certificação) Capital humano Operação, ampliação e aprimoramento dos sistemas de fiscalização Produção de encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, oficinas, congressos, conferências, outros) Infraestrutura física (construção e manutenção das sedes) Aquisição de estudos com impacto na Arquitetura e Urbanismo Parcerias nacionais e internacionais para inovação, projetos, integração de políticas públicas, produção de conhecimento, patrocínio e convênios Desenvolvimento / precificação de produtos e serviços Comunicação e marketing Capacitação continuada – reciclagem profissional Reuniões plenárias e de comissões para a normatização da atividade profissional Premiações (valorização das boas práticas / concurso de TCC) 		<p style="text-align: center;">Fontes de Receitas</p> <ul style="list-style-type: none"> Anuidades Emissão de RRT e certidões Fiscalização atuante (novas RRT e multas) Convênios e parcerias para fiscalização (cartórios, sindicatos, etc.) Locação e serviço de TI Propagandas, com incentivo ao uso do site do CAU 	

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
 - 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
 - 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
 - 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Dirigente:	ALVINO JARA
CPF:	148.610.031-72
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A19712-2
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	01/01/2018
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	CLAUDIO FISCHER
CPF:	151.342.530-72
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A1479-6
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: CLÓVIS ILGENFRITZ DA SILVA

CPF: 002.495.480-20

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A78846-5

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Helenice Macedo do Couto

CPF: 382.277.110-49

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A15347-8

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: JOSÉ ARTHUR FELL

CPF: 339.948.700-20

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A17412-2

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Manoel Joaquim Tostes

CPF: 291.593.180-15
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A9150-2
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018
Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Matias Revello Vazquez
-------------------	-------------------------------

CPF: 004.347.330-08
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A47423-1
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	NOE VEGA COTTA DE MELLO
CPF:	165.356.340-00
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A4648-5
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	01/01/2018
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	ORITZ ADRIANO ADAMS DE CAMPOS
CPF:	646.557.410-15
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A61374-6
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: PAULO FERNANDO DO AMARAL FONTANA

CPF: 032.716.920-68

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A10368-3

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: PAULO RICARDO BREGATTO

CPF: 350.496.690-49

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A16102-0

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: PRISCILA TERRA QUESADA

CPF: 575.064.340-91

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A19716-5

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Termo de Posse

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: RAQUEL RHODEN BRESOLIN

CPF: 686.989.920-72
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A25517-3
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018
Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	ROBERTO LUIZ DECÓ
-------------------	--------------------------

CPF: 357.859.690-68
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A11585-1
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	RODRIGO SPINELLI
CPF:	946.900.810-34
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A42957-0
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rio Grande Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	01/01/2018
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	RÔMULO PLENTZ GIRALT
CPF:	346.089.580-20
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A17370-3
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: RUI MINEIRO

CPF: 347.660.570-15

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A16973-0

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: TIAGO HOLZMANN DA SILVA

CPF: 600.929.550-53

Cargo: Presidente

Registro Profissional: A21633-0

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: VINICIUS VIEIRA DE SOUZA

CPF: 000.854.180-99

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A101240-1

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: ALEXANDRE COUTO GIORGI

CPF: 937.764.890-49
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A38710-0
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018
Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	ANTONIO CESAR CASSOL DA ROCHA
-------------------	--------------------------------------

CPF: 316.500.740-34
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A16881-5
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Bernardo Henrique Gehlen
CPF:	814.816.750-87
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A53855-8
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	01/01/2018
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Carlos Fabiano Santos Pitzer
CPF:	809.461.350-53
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A40249-4
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Deise Flores Santos

CPF: 801.386.590-87

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A41552-9

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Emilio Merino Dominguez

CPF: 817.471.520-72

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A29180-3

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Evelise Jaime de Menezes

CPF: 443.649.700-34

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A9720-9

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Felipe José Trucolo

CPF: 492.394.300-91
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A22890-7
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018
Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	JORGE LUÍS STOCKER JÚNIOR
-------------------	----------------------------------

CPF: 841.488.450-49
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A123461-7
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Magali Mingotti
CPF:	913.290.270-00
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A41528-6
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	01/01/2018
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Marcia Elizabeth Martins
CPF:	348.271.702-82
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A76959-2
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Marisa Potter

CPF: 260.303.570-34

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A11790-0

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Marta Floriani Volkmer

CPF: 995.556.110-68

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: 88511-8

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Maurício Zuchetti

CPF: 007.232.080-00

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: A118112-2

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente: Orildes Tres

CPF: 327.713.390-72
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A15881-0
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018
Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Renata Camilo Maraschin
-------------------	--------------------------------

CPF: 882.015.380-72
Cargo: Conselheiro
Registro Profissional: A34507-5
Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição
Ato de designação: Termo de Posse
Data do Ato de designação: 01/01/2018
Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Roberta Krahe Edelweiss
CPF:	928.178.310-04
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A78766-3
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	01/01/2018
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Rodrigo Rintzel
CPF:	988.087.700-44
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	A98808770044
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Eleição

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 01/01/2018

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

ANEXO - Mapa Estratégico - Vide anexo do tópico 4.1 no final da seção

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

No âmbito de funcionamento dos CAU, tanto o nacional quanto os estaduais e do Distrito Federal, uma das instâncias de controle é a realização de auditoria interna, com o objetivo de garantir a observância dos princípios constitucionais de legalidade, moralidade e eficiência na gestão pública. O processo é realizado por empresa de auditoria independente especialmente contratada para tal fim. As principais conclusões da auditoria realizada no CAU/RS estão no documento anexo Relatório dos Auditores Independentes. Ressalta-se, ainda, a prestação de contas trimestral ao nosso conselho federal, que efetua vistas, observações, sugestões, recomendações e apontamentos sobre todas as contas (balancetes, balanços), orçamento anual, Plano de Ação, reformulações e transposições, execução orçamentária (desempenho da arrecadação e gastos por unidade de contas, projeto/atividade), e ainda análise dos relatórios com informações gerenciais.

O CAU/RS não possui unidade de auditoria interna própria, entretanto há contrato vigente com a empresa MACIEL AUDITORES S/A, que presta este serviço.

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	Foi realizado processo licitatório na modalidade de pregão eletrônico, seguindo os ditames jurisprudenciais do TCU, sem prejuízo da melhor forma de assegurar-se a qualificação técnica de possíveis licitantes, no limites legais.		
NOME DA EMPRESA CONTRATADA	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	CPNJ DA CONTRATADA	54.276.939/0001-79
ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA	Rua Major Quedinho, nº 90, 3º andar, Bairro Consolação, CEP: 01050-030, São Paulo - SP.		
CONTATO	Tel: +55 (11) 3848 5880 Fax: +55 (11) 3045 7363 www.bdobrazil.com.br		
DATA DO CONTRATO	06/09/2018	VALOR DO CONTRATO	R\$254.650,36
SERVIÇOS CONTRATADOS	Execução dos trabalhos de análise, revisão e emissão de relatórios e pareceres sobre os controles internos e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, quanto às posições financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e dos 27 Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF.		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	O quarto termo aditivo contratual assinado com a licitante em 06/09/2018 teve vigência contratual alterada, visando à adequação às necessidades da Administração, dentro dos limites legais da Lei nº 8.666/93.		

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

O CAU/RS possui normas para a averiguação de fatos no Regime Disciplinar dos empregados.

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

Não houve ocorrência de dano ao erário no exercício.

4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Os principais canais de atendimento do CAU/RS são o telefone, e-mail e aplicativo WhatsApp, além dos atendimentos realizados presencialmente na sede do Conselho. No ano de 2018, tivemos o atendimento de 21994 ligações telefônicas, 4154 e-mails respondidos pela unidade de atendimento, 3781 atendimentos feitos pelo aplicativo WhatsApp e 1029 atendimentos presenciais. Além disso, o programa itinerante do CAU/RS, o CAU Mais Perto, registrou o número de 615 atendimentos em suas ações pelo estado durante o ano de 2018.

Os profissionais e empresas com registro no CAU têm a sua disposição integralmente o Sistema de Informação e Comunicação do CAU – SICCAU. Este ambiente online é acessado com senha e, a partir disso, é possível realizar procedimentos como efetuar RRTs e Certidões, bem como fazer diversas solicitações. Este mesmo sistema possui uma área pública onde podem ser feitas solicitações, denúncias, verificação de autenticidade de documentos e busca de profissionais e empresas registradas através da Plataforma ACHE UM ARQUITETO.

O site do CAU/RS traz os canais de acesso ao cidadão listados no “Fale Conosco”, bem como o link para acesso ao SICCAU. Além disso, em cada notícia publicada, é possível fazer comentários. A partir deles, a Unidade de Comunicação faz as conduções necessárias, dando retorno ao usuário, se for o caso.

O Conselho também tem uma página na rede social Facebook, canal muito utilizado para divulgações, onde as dúvidas recebidas são encaminhadas pela Unidade de Comunicação aos setores responsáveis.

ANEXO - Tele Atendimento Qualificado - Resultado anual - Rio Grande do Sul - Vide anexo do tópico 4.6 no final da seção

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

Na sede do Conselho é disponibilizada uma pesquisa de satisfação em relação ao atendimento presencial. Também, após os atendimentos realizados pelo CAU Mais Perto, um e-mail é enviado com a oferta da pesquisa de satisfação. Em 2018, tivemos 36 pesquisas respondidas após atendimento na sede do CAU/RS e 167 pesquisas respondidas após o atendimento do CAU Mais Perto, com resultados de 5,00/5 e 5,00/5, respectivamente.

Quanto a Pesquisa de Satisfação do Atendimento Telefônico registrou-se 2605 que responderam e apresentaram uma média do índice de satisfação de 4,86/5

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Introdução

O Portal da Transparência do CAU/RS tem a intenção de permitir ao cidadão o acesso transparente e integral a informações diversas sobre a autarquia federal.

A ferramenta atende à Lei nº 12.527/2011, denominada Lei de Acesso à Informação, que normatiza os artigos 5º e 37 da Constituição Federal ao estabelecer que todas as informações disponíveis em qualquer entidade pública sejam disponibilizadas na internet, com exceção apenas de documentos oficialmente declarados como sigilosos. Os procedimentos para o cumprimento da legislação são detalhadas no âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul pela Instrução Normativa CAU/RS nº 23/2017.

Endereço do portal da transparência

<http://transparencia.caurs.gov.br/>

Informações disponíveis ao Cidadão

Institucional - Apresentação - Carta de Serviços - Quem é Quem - Atas das Reuniões - Agenda

Legislação - Acordos e Parcerias - Leis Federais - Orientações Jurídicas - Atos do CAU/BR - Atos do CAU/RS

Planejamento - Mapa Estratégico - Planos de Ação e Orçamento - Balanço Orçamentário - Relatórios e Pareceres - Relatórios ao TCU

Finanças - Empenhos e Pagamentos - Demonstrativo de Despesas - Comparativo de Despesa - Comparativos de Receita - Fluxo de Caixa -

Balanço Financeiro - Balanço Patrimonial - Relação de Bens - Relação de Imóveis

Licitações - Editais e Resultados - Chamadas Públicas - Relação de Contratos e Convênios - Contratos e Convênios na Íntegra - Contrato de Publicidade

Viagens - Passagens Aéreas - 1 - Passagens Aéreas - 2 - Diárias e Deslocamentos - Ressarcimento - Diárias e Passagens

Gestão de Pessoas - Centro de Custos - Organograma - Quadro de Empregados - Quadro de Estagiários - Tabelas Salariais - Regulamento de

Pessoal e Avaliação de Desempenho - Regime Disciplinar dos Empregados do CAU/RS - Plano de Cargos e Salários - Folhas de Pagamento - Concurso Público

Arquitetos e Urbanistas - Consulta de Registro - Quantitativo de Registros - Verificação de RRT - Quantitativo de RRT - Censo Profissional - Pesquisa CAU/BR Datafolha - Dados Georreferenciados - Eleições dos CAU - Cadastro de Denúncia Registre Seu Pedido - Perguntas Frequentes - Informações Sigilosas - Sobre o SIC - Registre seu Pedido (e-SIC)

Análise crítica

O Portal da Transparência foi criado com a finalidade de disponibilizar ao público externo as informações de caráter público do Conselho. Por meio dos dados disponibilizados, a sociedade pode acompanhar a evolução das despesas do ente ao longo do exercício financeiro, exercendo o controle popular frente à qualidade e à quantidade dos gastos da autarquia.

Através do e-SIC, disponível desde maio de 2016, o cidadão pode fazer requerimentos - presenciais ou on line - nos termos da Lei de Acesso à Informação.

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Medidas Adotadas

O sítio eletrônico dispõe de ferramenta de alto contraste e de ajuste do tamanho do texto.

A sede do Conselho ainda não dispõe de acessibilidade total, mas as medidas para sua obtenção estão sendo tomadas. Foi realizado concurso de projeto para a loja de atendimento prevendo banho e rotas acessíveis. O estudo para adaptação dos sanitários existentes no 14º e 15º andar já foi concluído e aprovado pela Comissão de Organização e Administração, com conclusão do projeto básico prevendo a construção de um banheiro acessível em cada pavimento.

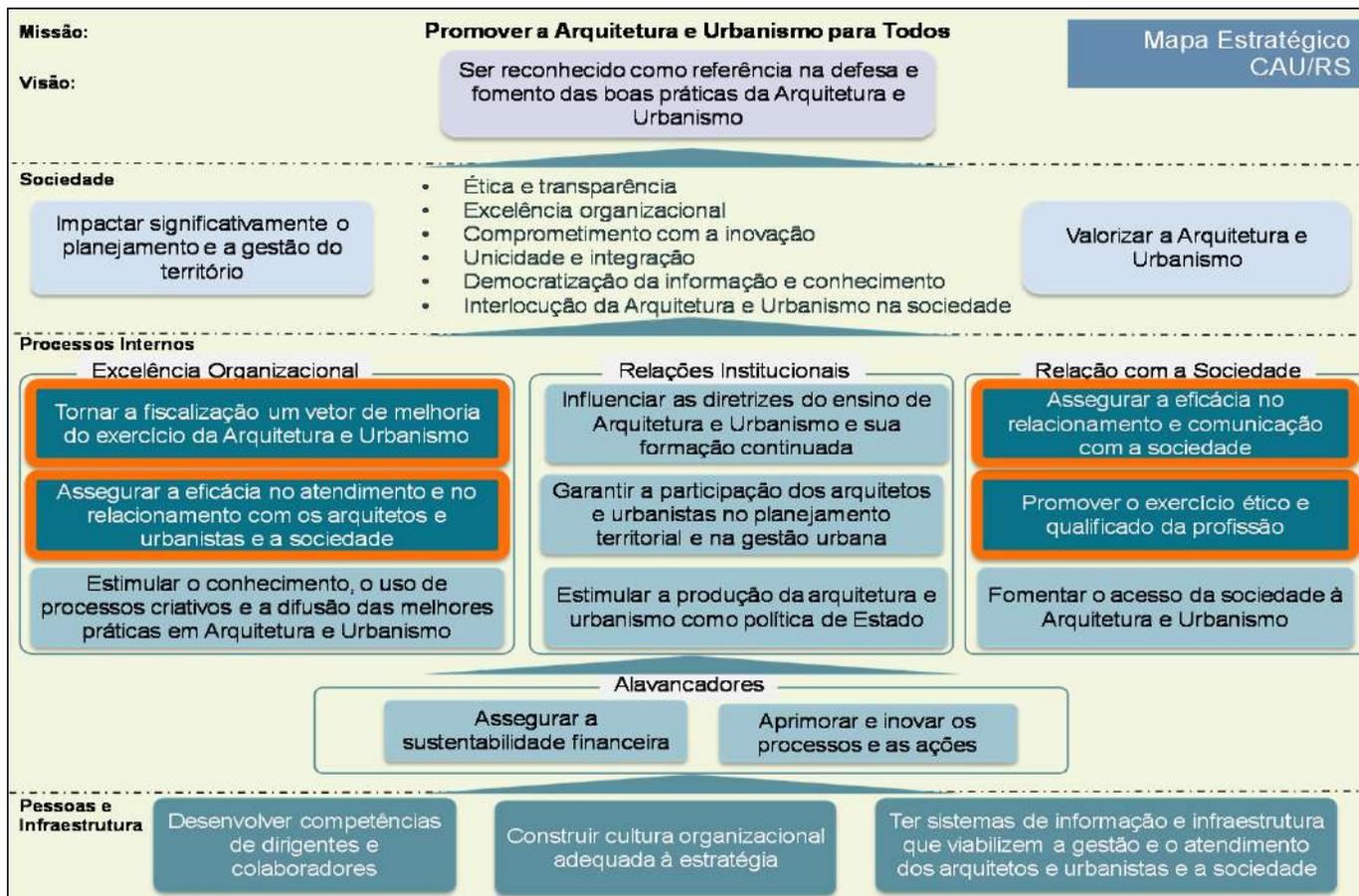
Informações adicionais

Os próximos passos são a contratação de projeto executivo e posterior execução da obra.

Anexo do tópico 4.1
MAPA ESTRATÉGICO



MAPA ESTRATÉGICO CAU/RS



Anexo do tópico 4.6

**TELE ATENDIMENTO QUALIFICADO - RESULTADO ANUAL - RIO
GRANDE DO SUL**



CAU/BR

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

TAQ - Tele Atendimento Qualificado

Resultado Anual Rio Grande do Sul

Período de 25/12/2017 a 24/12/2018



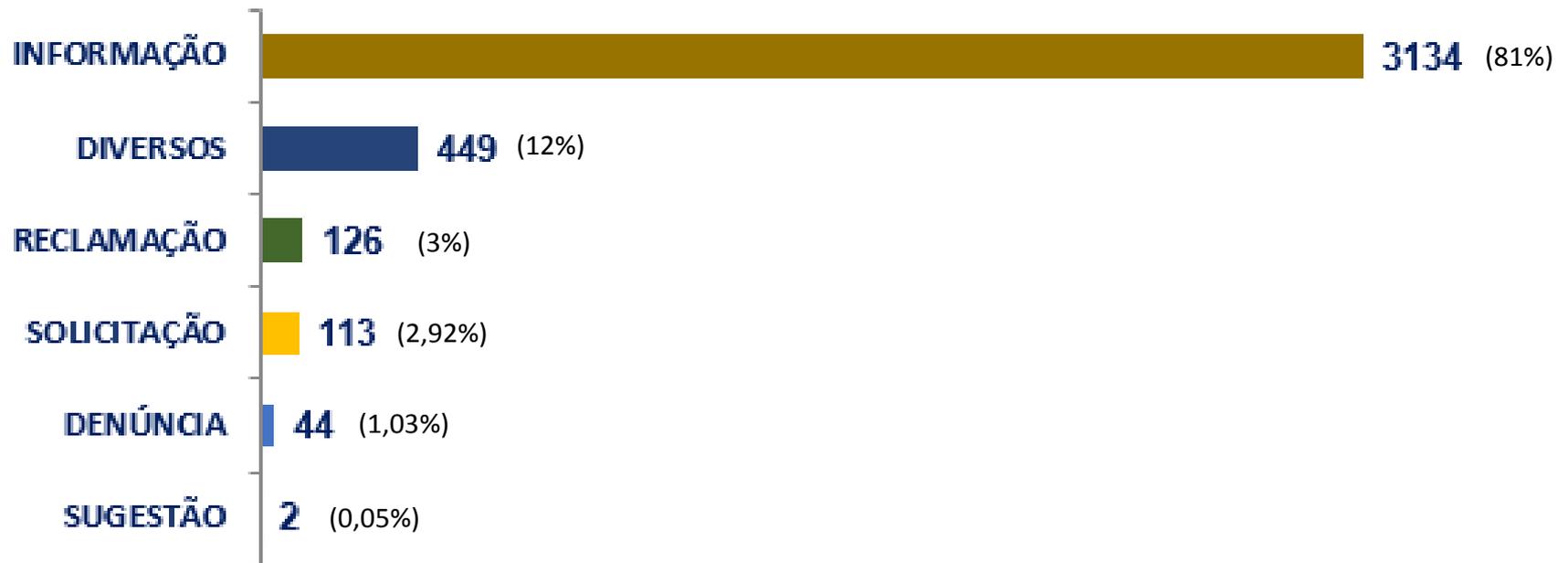
ATENDIMENTOS POR CANAL



- ✓ 2383 Ligações
- ✓ 1372 Chat
- ✓ 111 E-mail

REGISTROS - CRM

Motivo de contato com o atendimento do CAU Brasil



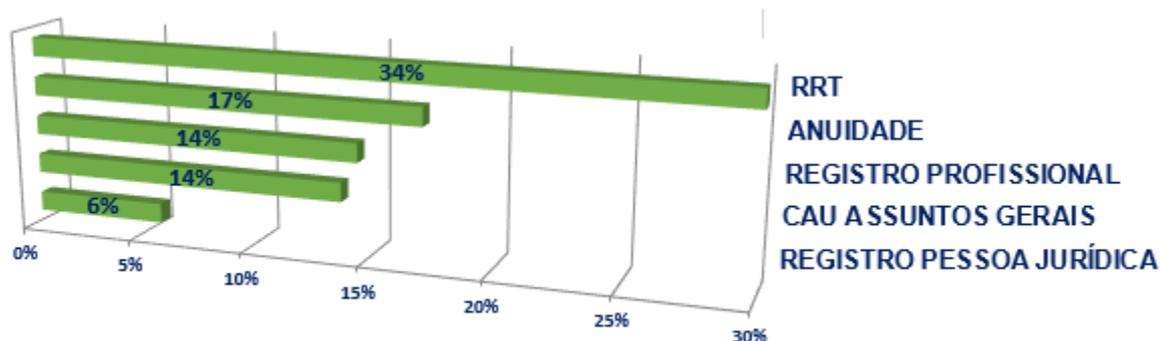
✓ **Foram 3.866 registros realizados, correspondentes à 3.781 contatos atendidos.***

*A diferença entre o número de contatos e quantidades de registro, refere-se aos diversos assuntos abordados em um único atendimento.

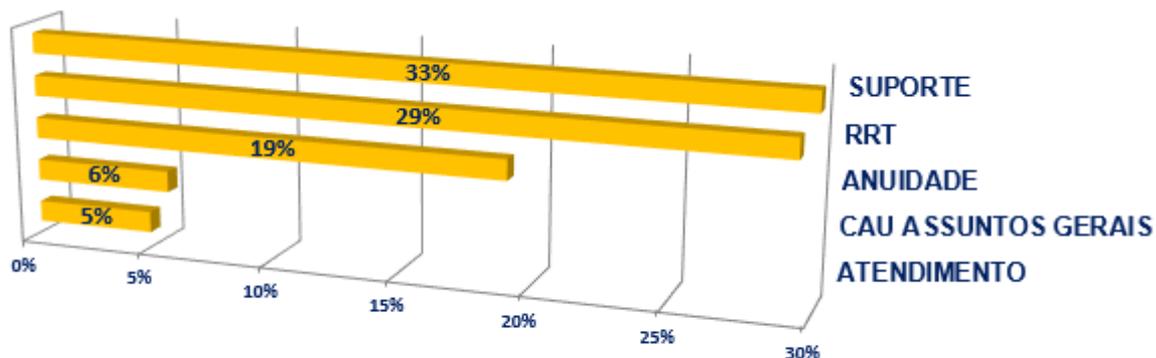


REGISTROS - CRM

Informação



Reclamação





ANÁLISE DAS DEMANDAS DE INFORMAÇÃO

RRT

- ✓ Simples (20%)
- ✓ Dúvidas sobre Boleto (4%)
- ✓ Retificador Geral (3%)
- ✓ Status Dúvida sobre Baixa (2%)
- ✓ Status Dúvidas Sobre Cancelamento (1%)

Anuidade

- ✓ Dúvidas sobre Valores / Boleto (10%)
- ✓ Parcelamento (5%)
- ✓ Dúvidas Sobre Descontos / Isenção (1%)
- ✓ Refinanciamento (1%)
- ✓ Ressarcimento (0,13%)

Registro Profissional

- ✓ Orientação Pré-Cadastro (3%)
- ✓ Envio De Documentos Anexados (3%)
- ✓ Suspensão / Cancelamento De Registro (3%)
- ✓ Alteração de Dados (2%)
- ✓ CRQ / PF (2%)

CAU Assuntos Gerais

- ✓ Comunicação / Notícias (4%)
- ✓ Atribuição Profissional (3%)
- ✓ Orientação Legislação (3%)
- ✓ Ache Um Arquiteto (1%)
- ✓ Plano De Saúde (1%)

Registro Pessoa Jurídica

- ✓ Critérios Para Registro Cau (1%)
- ✓ Responsável Técnico (1%)
- ✓ Envio De Documentos Anexados (1%)
- ✓ Suspensão / Cancelamento De Registro (1%)
- ✓ CRQ / PJ (1%)



ANÁLISE DAS DEMANDAS DE RECLAMAÇÃO

Suporte

- ✓ Problema com Login / Senha (18%)
- ✓ Sistema Indisponível (13%)
- ✓ Usabilidade SICCAU (1%)

RRT

- ✓ Dúvidas Sobre o Boleto (21%)
- ✓ Retificador Contratante (3%)
- ✓ Simples (2%)
- ✓ Status Dúvidas Sobre Baixa (1%)
- ✓ Outros (1%)

Anuidade

- ✓ Cobrança Indevida (8%)
- ✓ Boleto Indisponível (6%)
- ✓ Reclamações Específicas (2%)
- ✓ Dados Incorretos (2%)
- ✓ Baixa De Pagamento (1%)

CAU Assuntos Gerais

- ✓ Ache Um Arquiteto (2%)
- ✓ Comunicação (2%)
- ✓ Contatos Fone / Cel / E-mail (1%)
- ✓ Atribuição Profissional (1%)

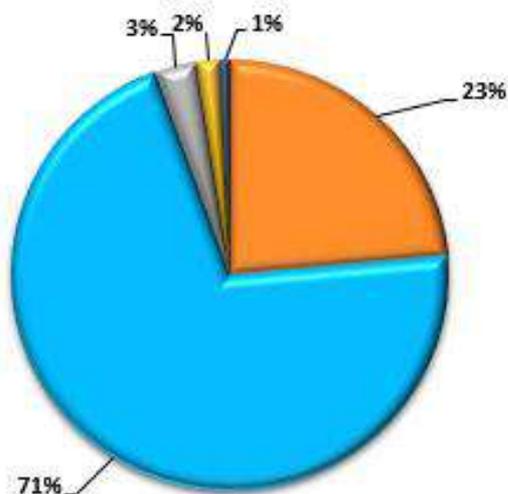
Atendimento

- ✓ CAU/UF - Postura Inadequada (3%)
- ✓ CAU/BR- Demora Na Solução (1%)
- ✓ CAU/UF - Sem Comunicação (1%)

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

94% ficaram satisfeitos e muito satisfeitos - Meta 90% de satisfação



Índice de Satisfação

SATISFAÇÃO	QUANTIDADE
MUITO SATISFEITO	237
SATISFEITO	713
REGULAR	31
INSATISFEITO	18
MUITO INSATISFEITO	7
TOTAL GERAL	1006

■ MUITO SATISFEITO ■ SATISFEITO ■ REGULAR ■ INSATISFEITO ■ MUITO INSATISFEITO

A diferença de valores entre o “total geral” e o “número de atendimentos” ocorre, pois não são todos os arquitetos que fazem a avaliação do atendimento.

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Não há uma metodologia estabelecida para a Gestão de Riscos no âmbito do CAU/RS, em suma, principalmente, pela ausência de um setor de controladoria.

Quanto à governança, gestão de riscos e controle interno, o CAU/RS já detectou a necessidade de implementar metodologias que atendam a essas necessidades, na autoavaliação do Gespública.

Destaca-se a contratação, em 2018, do Sistema de Gestão Integrada, que, junto a outras funcionalidades, permitirá o aprimoramento das ações de gestão de riscos e a criação de uma área voltada aos controles internos.

6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

6.0 - INTRODUÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, compreendendo a Unidade Nacional – CAU/BR e as Unidades Estaduais – CAU/UF, autarquia criada pela Lei 12.378/2010, tem como função “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”.

O Planejamento Estratégico busca, através da avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da estratégia atual, bem como de uma reflexão sobre os cenários de atuação e de recursos, estabelecer um conjunto de prioridades e metas para orientar a atualização dos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF, visando ao alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico do CAU, que é a síntese do seu Planejamento Estratégico 2023.

O Planejamento estratégico 2023 foca nas prioridades, políticas, estratégias e resultados para o alcance da missão "Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos" e da visão "Ser Reconhecido como Referência na Defesa e Fomento das Boas Práticas da Arquitetura e Urbanismo".

O Plano de Ação de 2018, realizado com base no Planejamento Estratégico até 2023, foi elaborado de forma integrada com os parceiros internos. Os projetos e atividades – metas, resultados e indicadores de desempenho - focaram a contribuição a cada objetivo estratégico.

O Plano de Ação do CAU/BR e dos CAU/UF para o exercício de 2018 segue as premissas e orientações estratégicas traçadas no Planejamento Estratégico do CAU - na visão de longo prazo 2023, objetivando ao atendimento das perspectivas e objetivos estratégicos que se apresentam no Mapa Estratégico. Para a elaboração do Plano de Ação, Planejamento Tático e Operacional, estruturado em iniciativas estratégicas - projetos e atividades vinculados aos objetivos estratégicos priorizados para o exercício, as orientações e destinações estratégicas de recursos estão em conformidade com as políticas e prioridades estabelecidas pelo Conselho, para 2018, na forma das Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação, aprovadas. No decorrer do exercício, frente às metas realizadas e resultados alcançados no período, bem como a novas políticas e diretrizes que se façam necessárias para um melhor desempenho da atuação do Conselho, na busca do alcance de sua Missão e Visão, e em prol do fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, as correções de rumo que se fizeram necessários foram objeto de ajustes no processo das reprogramações do Plano de Ação e Orçamento 2018, que ocorreram no período, observando as prioridades e estratégias definidas nas Diretrizes para Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU, na forma aprovada pelo Plenário. Os limites e condições de alocação de recursos estratégicos para o exercício de 2018 situaram-se, praticamente, nas metas previstas/aprovadas para o exercício. As variações frente às metas previstas justificaram pelas adequações realizadas pelo CAU/RS, visando a um melhor atendimento às políticas e prioridades de atuação estabelecidas no alcance da Missão e Visão do Conselho.

6.1 - OBJETIVOS E METAS

Os objetivos estratégicos locais definidos pelo CAU/RS no seu Mapa estratégico foram trabalhados por meio dos projetos/atividades elencados a seguir:

Objetivo Estratégico Local: Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

Projeto: Comunicação CAU/RS

Finalidade: Promover divulgação da Arquitetura e Urbanismo para sociedade e profissionais.

Programação: R\$ 485.173,00

Reprogramação: R\$ 478.103,00

Executado: R\$ 389.819,18

Resultados:

- Manteve-se a comunicação do CAU ativa em diferentes plataformas
- Valorizou-se a profissão perante a sociedade
- Qualificou-se a presença do Conselho nos veículos de comunicação
- Aprimorou-se a qualidade dos conteúdos desenvolvidos pelo setor de Comunicação do CAU/RS

Projeto: Eventos CAU/RS

Finalidade: Promover a Arquitetura e Urbanismo

Programação: R\$ 223.180,00

Reprogramação: R\$ 437.141,00

Executado: R\$ 99.895,96

Resultados:

- Entregou-se conhecimento sobre a profissão ao público-alvo.
- Aproximou-se o Conselho à sociedade e aos arquitetos e urbanistas através e ações de relacionamento em eventos relevantes.

- Valorizou-se a profissão. Possibilitou-se a atualização dos profissionais acerca de temas presentes no cotidiano do exercício profissional.

Objetivo Estratégico Local: Promover o exercício ético e qualificado da profissão

Atividade: Manutenção das Atividades da Comissão de Ética e Disciplina

Finalidade: Prover insumos e recursos necessários à manutenção das atividades da Comissão de Ética e Disciplina

Programação: R\$ 107.529,00

Reprogramação: R\$ 132.776,00

Justificativa: Foram ajustados os valores das reuniões e das audiências conforme execução de janeiro a julho.

Os demais objetivos estratégicos são detalhados a seguir:

Objetivo Estratégico: Tornar a Fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo

Projeto: CAU Mais Perto

Finalidade: Aprimoramento da Fiscalização

Programação: R\$ 828.583,00

Reprogramação: R\$ 469.127,00

Em virtude da execução financeira reduzida nos primeiros meses do ano e do reduzido quantitativo de pessoal alocado nas atividades do CAU Mais Perto, reduziu-se a dotação orçamentária destinada à ação de hospedagem e diárias dos empregados. Pelo mesmo motivo, foi reduzida a previsão de gasto com combustível para os furgões utilizados no Projeto. Ainda, optou-se por não adquirir os 04 veículos de apoio inicialmente previstos.

Atividade: Manutenção e Rotinas da Fiscalização

Finalidade: Promover a Fiscalização no CAU/RS

Programação: R\$ 1.567.169,00

Reprogramação: R\$ 2.074.989,00

Atividade: Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Exercício Profissional

Finalidade: Promover as Atividades da Comissão de Exercício Profissional

Programação: R\$ 115.519,00

Reprogramação: R\$ 134.840,00

Objetivo Estratégico: Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade

Atividade: Manutenção das Atividades da Gerência Técnica

Finalidade: Promover as atividades das Comissões Técnicas e Implantar o Memorial

Programação: R\$ 155.200,00

Reprogramação: R\$ 143.510,00

Justificativa: Optou-se por não constituir a Comissão de Avaliação dos Documentos do Memorial do CAU/RS.

Atividade: Manutenção das Atividades do Atendimento

Finalidade: Promover a eficiência no atendimento aos usuários

Programação: R\$ 940.623,00

Reprogramação: R\$ 871.223,00

ANEXO - Indicadores e Metas - Vide anexo do tópico 6.1 no final da seção

6.2 - RESULTADOS

A ferramenta de acompanhamento da execução dos planos de ação e orçamento está definida na Resolução nº 101/2015:

“DA EXECUÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO E ORÇAMENTOS DO CAU/BR E DOS CAU/UF

Art. 7º Os CAU/UF encaminharão ao CAU/BR, quadrimestralmente, até o último dia útil do mês subsequente ao quadrimestre findo, informações sobre a execução de seu plano de ação, contemplando:

I - relatório da execução do plano de ação, contemplando os resultados para os indicadores do mapa estratégico e dos projetos e atividades, bem como a execução das metas físicas e financeiras, frente ao previsto no plano aprovado;

II - justificativas da execução do plano de ação dos projetos e atividades, metas físicas e financeiras em patamares inferiores ou superiores a 20% (vinte por cento) em relação ao previsto.”

Quanto aos resultados obtidos no ano de 2018, o CAU/RS, no intuito de cumprir com sua missão de “Promover a Arquitetura e o Urbanismo para todos”, destacamos diversas ações que serviram para alcançar nossos objetivos estratégicos:

1. **Atendimento:** na busca do alcance do objetivo estratégico de "Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade" foram executadas as iniciativas estratégicas "Remuneração de Pessoal" e "Participação de funcionários em eventos externos". Das metas e resultados previstos, menciona-se: (i) assegurou-se a remuneração do pessoal do atendimento durante os 12 meses do exercício e (ii) 02 funcionários do atendimento participaram de 02 eventos externos, uma palestra na UCPEL - Pelotas/RS e o 3º Seminário Técnico do Centro de Serviços Compartilhados. Para a realização dessas iniciativas, dos investimento previstos, R\$ 871.223,00, foi realizado R\$ 735.497,00, ou 84%.
2. **Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores:** os servidores do Conselho receberam capacitações em diversas áreas, a fim de manter uma equipe qualificada, que possa atender ao público alvo com eficiência. Em relação à meta estipulada no indicador de capacitação, salienta-se que o índice de horas de treinamento por funcionário situou-se em 4,75. Servidores do Conselho receberam capacitações em diversas áreas, sobretudo a fim de manter uma equipe qualificada, que possa atender nosso público alvo com propriedade. Destacam-se capacitações na área de fiscalização de contratos públicos. A administração promoveu um Programa de Desenvolvimento Organizacional, com a participação de todos os funcionários, concursados e cargos e confiança.
3. **Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade:** implementamos pesquisas de satisfação para os atendimentos telefônicos, possibilitando análise qualitativa de nosso atendimento. Em 2019, serão implementadas pesquisas similares para atendimentos por e-mail e WhatsApp. Temos um indicador gerencial de qualidade do atendimento para responder os

e-mails em no máximo 05 dias úteis. Em 2018, 92,5% dos e-mails recebidos no atendimento@ foram respondidos dentro do prazo especificado no indicador.

4. **Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos Arquitetos e Urbanistas e a sociedade:** o CAU/RS, em 2018, deu continuidade à implantação do Sistema de Gestão Integrada, que possibilitará a integração de processos eletrônicos, documentos, conteúdo em geral e a gestão da estratégia do Conselho. Divulgou-se o primeiro Escritório Regional do CAU/RS, em Santa Maria, com locação de sala para funcionamento e início de processos de aquisição necessários para o desenvolvimento das atividades. Outros três escritórios regionais foram planejados, em Pelotas, Caxias do Sul e Passo Fundo.
5. **Promover o exercício ético e qualificado da profissão:** foram realizadas diversas palestras sobre Ética em faculdades de Arquitetura e Urbanismo, assim como realizadas audiências de conciliação em processos éticos. Além disso, foram realizadas nove palestras, pelos arquitetos e urbanistas da Gerência de Atendimento e Fiscalização, para auxiliar os profissionais na utilização da Tabela de Honorários de Arquitetura e Urbanismo, tabela oficial do CAU/BR para serviços técnicos, além das frequentes consultas telefônicas e por e-mail sobre o mesmo tema.
6. **Fiscalização:** na busca do alcance do objetivo estratégico de " Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo" foram executadas as iniciativas estratégicas "Fiscalização vinculada à sede", "Participações em eventos", "Remuneração de Pessoal", "Serviços e diárias de motoristas", dentre outras que contribuíram para o alcance das metas e dos objetivos propostos. Das metas e resultados previstos, menciona-se: (i) a Fiscalização esteve presente em 138 cidades do Estado em 2018, representando um aumento de 56% em relação a 2017; (ii) foram emitidos 2.504 documentos de fiscalização (relatórios, notificações e autos de infração) em 2018, que representa um aumento de mais de 100% em relação ao número de documentos emitidos no ano anterior; (iii) foram arquivados 2.130 processos, representando um aumento de 97% em relação ao número de arquivamentos do ano anterior; (iv) 1.612 obras foram fiscalizadas em 2018, representando um aumento de 226% em relação a 2017 . Para a realizações dessas iniciativas, dos investimentos previstos de R\$ 3.471.837,00, foi realizado R\$ 2.705.427,00, ou 78% do previsto. Das ações e resultados previstos, optou-se por não contratar o seguro de vida para os empregados do CAU Mais Perto, tampouco locar as impressoras para utilização nos furgões, visto que a frota não estava sendo utilizada na sua totalidade. Ainda, destaca-se que algumas das ações estão sendo executadas e estão previstas para serem finalizadas em 2019, dentre elas: kits de coleta biométrica, aquisição de vestuário, suprimentos e equipamentos, aquisição de aparelhos de ar condicionado. O Programa

CAU Mais Perto percorreu o Estado com dois furgões equipados com toda a infraestrutura necessária para o atendimento e a fiscalização, realizando 614 atendimentos presenciais (89% dos atendimentos de 2017), 1586 obras fiscalizadas (aumento de 131% em relação a 2017), 61 ações orientativas em shoppings, prefeituras e condomínios, 59 feiras/mostras/eventos fiscalizados (aumento de 136% em relação a 2017). Houve um esforço significativo para o aumento de obras e feiras/eventos fiscalizados, sendo que, em 2019, há perspectiva de aumento das ações em razão da abertura de escritórios regionais e realização de novo concurso público para contratação de servidores.

7. **Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado e Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo:** iniciou-se a campanha “NÃO AO PREGÃO”, que resultou em diversas impugnações feitas pela Unidade de Fiscalização, e consequentes anulações pelo judiciário de processos licitatórios nos quais órgãos públicos buscavam contratar, na modalidade “pregão”, serviços de ordem intelectual, como, por exemplo, o projeto arquitetônico. Além das impugnações pela adoção de modalidade incorreta, impugnam-se diversos outros editais pelo óbice à participação de arquitetos e urbanistas, conforme os dados a seguir:

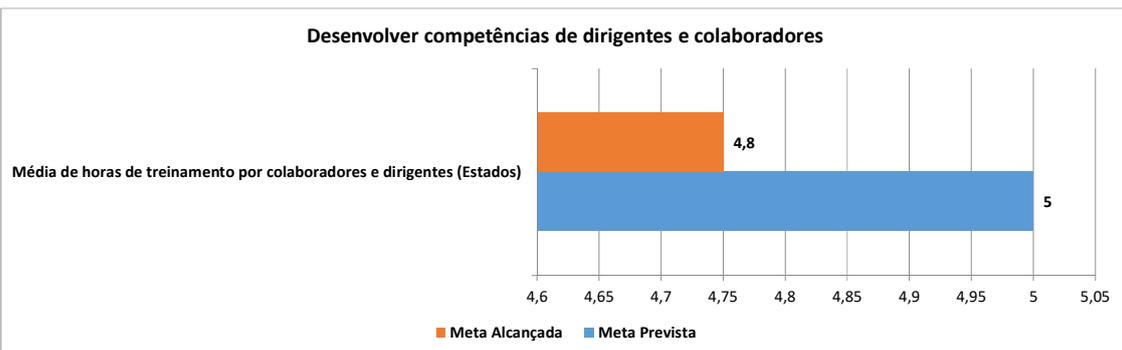
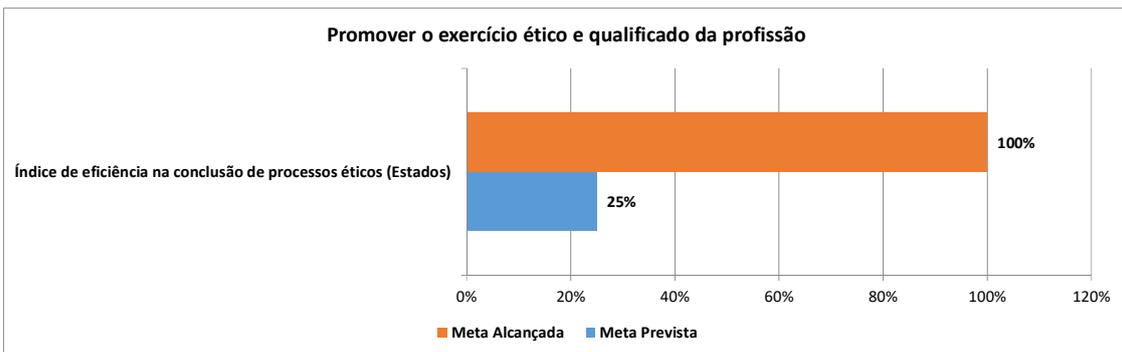
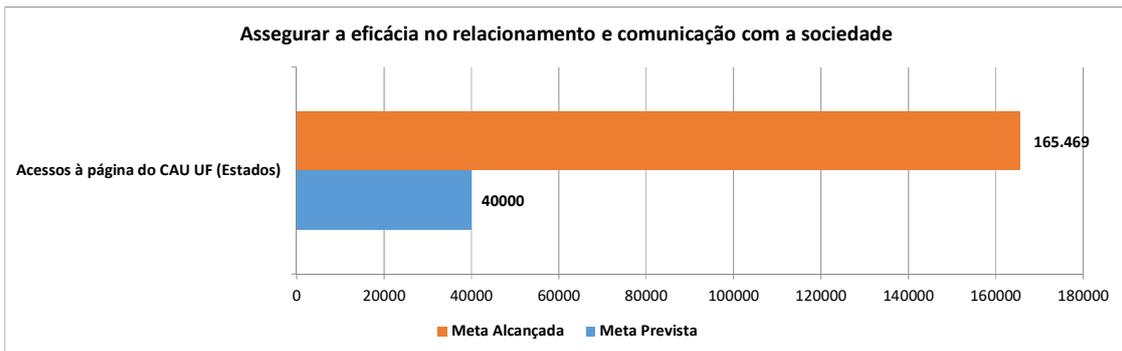
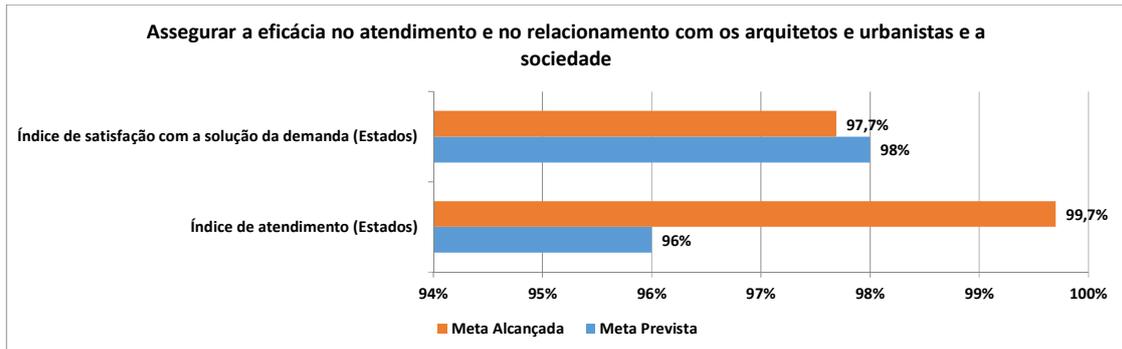
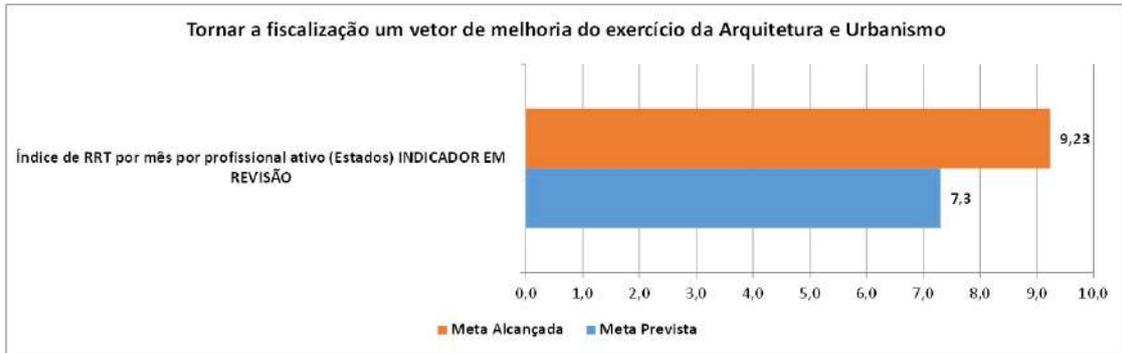
- 1514 editais analisados;
- 82 editais impugnados;
- 32 editais retificados após impugnação;
- 23 impugnações recusadas;
- 26 em andamento.

ANEXO - Aplicações por Unidade Organizacional - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

ANEXO - Destinações Estratégicas de Recursos - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

ANEXO - Iniciativas Estratégicas - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

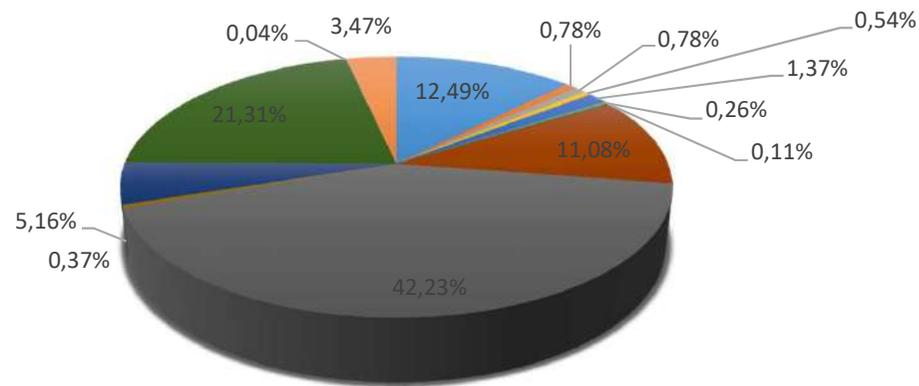
Anexo do tópico 6.1
INDICADORES E METAS



Anexo do tópico 6.2

APLICAÇÕES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL

Aplicações por Unidade Organizacional



- Comissão de Planejamento e Finanças
- Comissão de Ética e Disciplina
- Comissão de Exercício Profissional
- Comissão de Ensino e Formação
- Comissão de Organização e Administração
- Colegiado de Entidades De Arq. E Urb.
- Comissão de Políticas Urbanas e Ambientais
- Presidência-Plenário
- Gerência Geral
- Gerência Técnica
- Gerência Administrativa
- Gerência de Atendimento e Fiscalização
- Gerência Jurídica
- Gerência Financeira

Anexo do tópico 6.2

DESTINAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RECURSOS

- "Tornar a **fiscalização** um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo"

22,0% da RAL

R\$ 2,7 milhões

- "Assegurar a eficácia no **atendimento** e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade"

7,6% da RAL

R\$ 933,9 mil

- Assegurar a eficácia no relacionamento e **comunicação** com a sociedade"

4,0% da RAL

R\$ 489,7 mil

- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo.

Patrocínios

3,8% da RAL

R\$ 465,5 mil

- "Objetivos Estratégicos Locais (Promover o exercício ético e qualificado da profissão e Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade) "

4,7% da RAL

R\$ 582,8 mil

- "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores"

1,8% da Folha de Pessoal

R\$ 120,7 mil

- "Aplicações em pessoal (salários e encargos)"

41,6% da Receita Corrente

R\$ 5,9 milhões

smo''

Anexo do tópico 6.2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Iniciativas Estratégicas

(89% de efetividade)

A. Projetos

(75% efetividade)

B. Atividades

(95% efetividade)

Previstos
(8)

Realizados
(6)

Previstas
(20)

Realizadas
(19)

Das 28 iniciativas estratégicas previstas no Plano de Ação 2018 do CAU/RS, foram realizadas 25 delas, o que representa uma execução de 89%.

Dentre as iniciativas programadas, 08 delas eram Projetos e 20, Atividades. Realizaram-se 06 Projetos, ou seja, 75% do previsto; e 19 Atividades, ou seja, 95% do previsto.

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
 - 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
 - 7.2.1 - Despesas detalhadas
 - 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
 - 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
 - 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
 - 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

7.0 - INTRODUÇÃO

Nesta seção, será demonstrada como é feita a alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos objetivos do CAU/RS, bem como a avaliação das áreas relevantes que contribuíram para o alcance dos resultados do Conselho, destacando-se a estruturas de pessoal, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial e sustentabilidade ambiental.

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Encontram-se detalhados nos itens a seguir.

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

Encontram-se demonstrados nos itens a seguir

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Encontram-se detalhados nos itens a seguir.

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

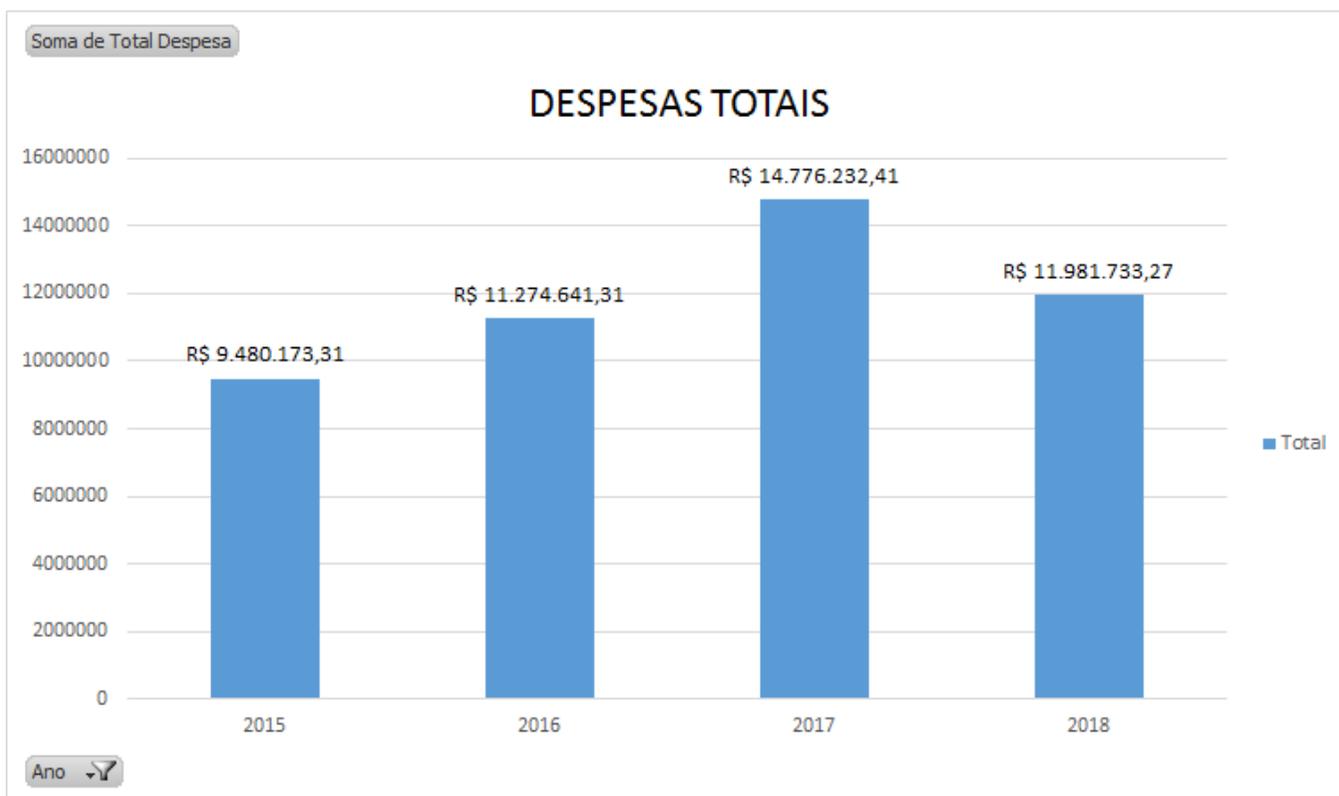
Despesa:

A despesa empenhada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R\$ 11.981.733,27 que corresponde a 56,75% da Despesa Orçamentária prevista para o exercício que é de R\$ 21.112.538,00.

	Orçada	Empenhada	%
Despesa Corrente	15.536.238,00	11.751.199,17	75,64%
Despesa de Capital	5.576.300,00	230.534,10	4,13%
Total	21.112.538,00	11.981.733,27	56,75%

Comportamento da Despesa Corrente - 2018/2017:

Discriminação da Despesa	2018	2017	Diferença	%
Pessoal e Encargos Sociais	5.914.915,42	5.853.605,74	61.309,68	1,05%
Benefícios	817.140,88	726.205,93	90.934,95	12,52%
Material de Consumo	89.563,96	106.906,29	-17.342,33	-16,22%
Serviços de Terceiros PF	899.660,08	1.179.492,81	-279.832,73	-23,72%
Serviços de Terceiros PJ	1.791.913,41	2.671.072,80	-879.159,39	-32,91%
Encargos Diversos	319.801,61	278.363,26	41.438,35	14,89%
Transferências Correntes	1.826.722,58	2.749.869,28	-923.146,70	-33,57%
Total Geral	11.659.717,94	13.565.516,11	-1.905.798,17	-14,05%



7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual						
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	17.399.035,00	16.758.211,00	12.976.272,00	4.503.590,00	1.112.958,00	149.263,00	29.262.349,00	21.112.538,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	15.136.551,00	14.477.296,00	544.059,00	1.208.205,00	1.101.851,00	149.263,00	14.578.759,00	15.536.238,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	4.605.687,00	4.903.164,00	283.658,00	438.441,00	559.999,00	149.263,00	4.329.346,00	5.192.342,00
6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.605.687,00	4.903.164,00	283.658,00	438.441,00	559.999,00	149.263,00	4.329.346,00	5.192.342,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES	4.605.687,00	4.903.164,00	283.658,00	438.441,00	559.999,00	149.263,00	4.329.346,00	5.192.342,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	8.633.683,00	7.669.155,00	0,00	103.112,00	518.021,00	0,00	8.115.662,00	7.772.267,00
6.2.1.1.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	8.633.683,00	7.669.155,00	0,00	103.112,00	518.021,00	0,00	8.115.662,00	7.772.267,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	1.897.181,00	1.904.977,00	98.813,00	45.748,00	23.831,00	0,00	1.972.163,00	1.950.725,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	397.181,00	502.893,00	0,00	45.748,00	23.831,00	0,00	373.350,00	548.641,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.500.000,00	1.402.084,00	98.813,00	0,00	0,00	0,00	1.598.813,00	1.402.084,00
6.2.1.1.1.06.05.07 -	1.500.000,00	1.402.084,00	98.813,00	0,00	0,00	0,00	1.598.813,00	1.402.084,00

REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS									
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	161.588,00	620.904,00	0,00	0,00	161.588,00	620.904,00	
6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	20.000,00	620.904,00	0,00	0,00	20.000,00	620.904,00	
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	2.262.484,00	2.280.915,00	12.432.213,00	3.295.385,00	11.107,00	0,00	14.683.590,00	5.576.300,00	
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.262.484,00	2.280.915,00	12.432.213,00	3.295.385,00	11.107,00	0,00	14.683.590,00	5.576.300,00	
6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	2.262.484,00	2.280.915,00	12.432.213,00	3.295.385,00	11.107,00	0,00	14.683.590,00	5.576.300,00	
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	17.399.035,00	16.758.211,00	23.469.948,44	8.633.168,29	11.606.634,44	4.278.841,29	29.262.349,00	21.112.538,00	
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	17.399.035,00	16.758.211,00	23.469.948,44	8.633.168,29	11.606.634,44	4.278.841,29	29.262.349,00	21.112.538,00	
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	15.076.318,00	14.441.920,00	9.871.418,70	3.226.479,29	9.699.516,70	2.382.161,29	15.248.220,00	15.286.238,00	
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	6.401.801,00	7.608.899,00	4.678.555,62	961.759,62	4.259.653,42	800.914,54	6.820.703,20	7.769.744,08	
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	6.401.801,00	7.608.899,00	4.678.555,62	961.759,62	4.259.653,42	800.914,54	6.820.703,20	7.769.744,08	
6.2.2.1.1.01.01.01.01.001 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	4.502.415,12	5.351.149,47	3.066.641,90	668.639,04	2.942.663,07	671.839,90	4.626.393,95	5.347.948,61	
6.2.2.1.1.01.01.01.01.002 - ENCARGOS SOCIAIS	1.226.385,81	1.427.165,06	1.010.797,11	183.927,35	839.851,60	118.930,69	1.397.331,32	1.492.161,72	
6.2.2.1.1.01.01.01.01.003 -	673.000,07	830.584,47	601.116,61	109.193,23	477.138,75	10.143,95	796.977,93	929.633,75	

BENEFÍCIOS A PESSOAL									
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	346.601,00	292.111,00	281.358,65	314.799,95	435.364,36	170.311,12	192.595,29	436.599,83	
6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	346.601,00	292.111,00	281.358,65	314.799,95	435.364,36	170.311,12	192.595,29	436.599,83	
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.423.525,52	1.060.685,00	567.699,40	417.100,61	752.254,23	254.267,55	1.238.970,69	1.223.518,06	
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	148.754,00	170.000,00	22.598,43	0,00	57.896,00	58.882,87	113.456,43	111.117,13	
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	1.002.580,52	784.666,00	453.561,71	346.604,61	528.489,23	161.741,68	927.653,00	969.528,93	
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	4.630.148,48	3.002.437,00	3.247.530,53	1.215.140,26	3.952.572,65	857.582,48	3.925.106,36	3.359.994,78	
6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	80.000,00	160.890,00	100.932,84	969,37	50.000,00	969,37	130.932,84	160.890,00	
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	1.283.000,00	439.897,00	21.000,00	8.292,60	414.455,12	0,00	889.544,88	448.189,60	
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	2.952.651,00	2.210.572,00	2.746.034,16	1.094.025,60	3.200.979,62	815.468,36	2.497.705,54	2.489.129,24	
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	314.497,48	191.078,00	379.563,53	111.852,69	287.137,91	41.144,75	406.923,10	261.785,94	
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	322.796,00	484.792,00	242.575,99	50.168,19	256.700,90	18.792,00	308.671,09	516.168,19	
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	322.796,00	484.792,00	242.575,99	50.168,19	256.700,90	18.792,00	308.671,09	516.168,19	

6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Indenizações e Restituições	6.000,00	6.000,00	460,00	0,00	0,00	0,00	6.460,00	6.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	556,90	54.364,06	0,00	0,00	556,90	54.364,06
6.2.2.1.1.01.06.01 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	556,90	54.364,06	0,00	0,00	556,90	54.364,06
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.951.446,00	1.992.996,00	853.141,61	213.146,60	42.971,14	280.293,60	2.761.616,47	1.925.849,00
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	1.590.051,00	1.552.248,00	576.862,61	77.646,60	6.971,14	155.293,60	2.159.942,47	1.474.601,00
6.2.2.1.1.01.07.02 - CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	361.395,00	440.748,00	276.279,00	135.500,00	36.000,00	125.000,00	601.674,00	451.248,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	2.262.484,00	2.280.915,00	13.417.214,52	5.192.065,00	1.672.673,52	1.896.680,00	14.007.025,00	5.576.300,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	2.262.484,00	1.351.035,00	13.417.214,52	5.192.065,00	1.672.673,52	966.800,00	14.007.025,00	5.576.300,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	870.000,00	1.047.115,00	1.500.000,00	65.685,00	500.000,00	0,00	1.870.000,00	1.112.800,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.392.484,00	303.920,00	2.617.214,52	1.126.380,00	1.172.673,52	966.800,00	2.837.025,00	463.500,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	9.300.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	9.300.000,00	4.000.000,00
6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES	0,00	929.880,00	0,00	0,00	0,00	929.880,00	0,00	0,00

FINANCEIRAS								
6.2.2.1.1.02.02.02 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	929.880,00	0,00	0,00	0,00	929.880,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.03 - DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	60.233,00	35.376,00	181.315,22	214.624,00	234.444,22	0,00	7.104,00	250.000,00

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO

No ano de 2018 o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul arrecadou o valor de R\$ 14.208.559,25, sendo esse valor 1 % superior ao exercício anterior.

As principais fontes de receita do conselho são as anuidades e os registros de responsabilidade técnica elaborados pelos arquitetos e urbanistas. As anuidades tiveram descontos de 10% para pagamento até fevereiro e vencimento no final do mês de maio. Devido a isso, na primeira metade do ano a arrecadação do conselho é maior do que na segunda.

As despesas do conselho totalizaram R\$ 11.981.733,27, sendo R\$ 11.751.199,17 de despesas correntes e R\$ 230.534,10 referente a despesas de capital.

As despesas liquidadas no ano de 2018 foram inferiores às despesas realizadas no mesmo período de 2017 em R\$ 1.746.193,11, corresponde a uma redução nas despesas de 13%.

No período foi apurado superávit orçamentário no valor de R\$ 2.226.825,98.

	Corrente	Capital	Total
Receita Arrecadada	14.208.559,25		14.208.559,25
Despesas Empenhada	11.751.199,17	230.534,10	11.981.733,27
Resultado	2.457.360,08		2.226.825,98

* Resultado primário : Receita

Corrente (-) Despesa Corrente

* Resultado Orçamentário: Receita Corrente (+) Receita de Capital (-)

Despesas Corrente (-) Despesa de Capital

o No resultado patrimonial foi apurado superávit patrimonial de R\$ 3.863.585,70, ao contrário do ano anterior que teve déficit.

(+) Variação Patrimonial Aumentativa	16.161.582,76
(-) Variação Patrimonial Diminutiva	-12.297.997,06
(=) Superávit Patrimonial	3.863.585,70

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

Encontram-se detalhadas nos anexos.

ANEXO - Desempenho da Receita - Receita Programada x Receita Realizada - Vide anexo do tópico 7.2.4 no final da seção

ANEXO - Despesas de Pessoal - Vide anexo do tópico 7.2.4 no final da seção

ANEXO - Evolução Despesa X Receita - Vide anexo do tópico 7.2.4 no final da seção

ANEXO - Evolução Mensal da Despesa - Vide anexo do tópico 7.2.4 no final da seção

ANEXO - Evolução Mensal da Receita - Vide anexo do tópico 7.2.4 no final da seção

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Iniciamos 2019 de modo alvissareiro e extremamente ativo: mais de uma dezena de projetos estratégicos enfocam os principais desafios e miram nos objetivos definidos no Mapa Estratégico do CAU. Destacamos três deles, que merecem uma atenção especial pela complexidade envolvida, pelo volume de recursos a ser utilizado e pelos significativos impactos a serem observados.

A criação de escritórios regionais aumenta a presença do CAU/RS no interior do estado, favorecendo as ações de fiscalização e atendimento. A realização desta meta, sem o comprometimento da estrutura administrativa e sem o aumento excessivo dos custos é o principal ponto de atenção.

O Gabinete da ATHIS, criado ao final de 2018, é uma das ações que endereça um dos principais problemas brasileiros, e que deve ser realizado a partir de uma forte atuação em conjunto com municípios, universidades e entidades. A integração entre os diversos atores e a coordenação das ações são os principais elementos estratégicos a serem observados.

A inauguração do Espaço do Arquiteto, local qualificado para atendimento presencial na Sede do CAU/RS, é outro desafio que, após superado, permitirá ao CAU/RS exercer um maior protagonismo junto ao seu público-alvo principal e maior motivo de sua existência: o Arquiteto e Urbanista gaúcho.

A partir das ações de organização e planejamento realizadas em 2018, temos a convicção de que 2019 e 2020 serão anos de intensas realizações.

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

Encontra-se demonstrada a seguir

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Força de trabalho da UPC

Introdução

No ano de 2018, foram criados novos cargos efetivos e cargos em comissão.

Análise Crítica

Em 31/12/2018 a lotação autorizada era maior que a lotação efetiva.

Informações adicionais

Em 2018 o CAU/RS recebeu a cedência de um empregado de outro órgão - cargo em comissão.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	98	90	48	2
1.1. Membros de poder e agentes políticos	40	40	40	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	58	50	8	2
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	57	49	7	2
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0

1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	1	1	1	1
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	9	9	3	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	108	100	52	4

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	29	61
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	40
1.2. Membros de poder e agentes políticos	29	21
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	28	21
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	29	61

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

O Plano de Cargos e Salários foi alterado em 2018, incluindo novas funções.

Análise Crítica

A lotação de cargos em comissão e funções gratificadas, em 31/12/2018 encontra-se completa.

Informações adicionais

As Funções Gratificadas foram alocadas no Grupo Direção e Assessoramento Superior.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	22	22	4	2
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	22	22	4	2
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	12	12	0	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	0
1.2.4. Sem Vínculo	9	9	3	1
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0

2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	22	22	4	2

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Com a revogação do Decreto 5.378/2005 do Ministério do Planejamento do Governo Federal (GESPÚBLICA), o CAU/RS envidou esforços junto com o CAU/SP e o CAU/BR para aquisição da ferramenta de Sistema de Gestão Integrada (SGI) com o objetivo de aprimorar as demandas de trabalho com a força de trabalho atual.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

O CAU/RS cumpre com o artigo 3º parágrafo 3º da Lei 12.378/2010 que dispõe: "No exercício de atividades em áreas de atuação compartilhadas com outras áreas profissionais, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU do Estado ou do Distrito Federal fiscalizará o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo". Assim a Gerência de Atendimento e Fiscalização que detêm em torno de 35% da força de trabalho do CAU/RS e conta também com a Unidade de Fiscalização, além do CAU Mais Perto para desenvolver as atividades de fiscalização conforme a legislação citada.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

O Plano de Cargos e Salários para os empregados do CAU/RS, aprovado pela Deliberação Plenária nº 433/2015, de 23/10/2015 e suas alterações dispõe: "Item 2 - Definição: Cargo em comissão: conjunto de atribuições, exercido em regime de dedicação exclusiva, deveres e responsabilidades atribuídas, temporariamente, através de livre nomeação, provimento e exoneração pela Presidência, que pode ser exercida por profissional contratado externamente, contemplando também empregados do quadro de pessoal de carreira do CAU/RS na

proporção mínima de 50%". Assim, a norma editada pelo Conselho está sendo cumprida.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Dado que a média de idade dos empregados do CAU/RS está entre 30 e 40 anos, não há estudo a cerca do impacto da aposentadoria sobre a força de trabalho do Conselho.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Em 2018 houve 02 (duas) licenças saúde e/ou maternidade no CAU/RS.

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Despesas com Pessoal

Justificativa para aumento/diminuição

Foram criados novos cargos no PCS

Informações Adicionais

Foram nomeados novos empregados do concurso 2017/01

Exercício	Funcionários Ativos	Funcionários Inativos	Pensionistas	Total
Despesas de Pessoal				
2018	6.732.056,30	0,00	0,00	6.732.056,30
2017	4.799.445,24	0,00	0,00	4.799.445,24

7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Gratificação de desempenho

Não se aplica

Progressão funcional

Não se aplica

Estágio probatório

Não se aplica

Tabela de remuneração

Gerente Técnico	R\$	11.395,69
Gerente Financeiro	R\$	11.395,69
Gerente Administrativo	R\$	11.395,69
Secretária Geral da Mesa	R\$	11.395,69
Analista de Nível Superior - Assessor Jurídico	R\$	5.467,66
Analista de Nível Superior - Assessor Jurídico	R\$	5.467,66
Analista de Nível Superior - Assessor Jurídico	R\$	5.204,31
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.627,67
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.627,67
Analista de Nível Superior - Administrador	R\$	5.467,66
Secretário Executivo	R\$	5.467,66
Analista de Nível Superior - Administrador	R\$	5.467,66
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.627,67
Assistente Administrativo	R\$	2.383,35
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.627,67
Analista de Nível Superior - Administrador	R\$	5.467,66
Assistente Administrativo	R\$	2.383,35
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.627,67

Técnico em Micro Informática	R\$	2.383,35
Secretário Executivo	R\$	5.467,66
Assistente Administrativo	R\$	2.383,35
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.627,67
Assistente Administrativo	R\$	2.383,35
Secretário Executivo	R\$	5.308,41
Assistente Administrativo	R\$	2.291,24
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.294,27
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Analista de Nível Superior - Contador	R\$	5.204,31
Analista de Nível Superior - Jornalista	R\$	3.202,65
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Supervisor de Almoxarifado e Apoio	R\$	3.598,64
Analista de Nível Superior - Assessor Jurídico	R\$	5.204,31
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.212,15
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.212,15
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Coordenador Jurídico	R\$	7.197,28
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Assistente Administrativo	R\$	2.268,55
Analista de Nível Superior - Arquiteto e Urbanista	R\$	8.212,15
Gerente de Comunicação	R\$	11.395,69
Gerente de Planejamento	R\$	5.123,44
Chefe de Gabinete	R\$	14.500,00
Assistente de Atendimento e Fiscalização	R\$	2.474,96
Assistente de Atendimento e Fiscalização	R\$	2.474,96
Assistente de Atendimento e Fiscalização	R\$	2.474,96
Assistente de Atendimento e Fiscalização	R\$	2.474,96
Assistente de Atendimento e Fiscalização	R\$	2.474,96
Coordenadora de TI	R\$	7.197,28

Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

30%

Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal

Lei 8.666/90 e alterações; Lei 10.520/2002, Lei 7.892/2013;

1. Portarias de nomeação de comissões, de fiscalização e gestão de contratos, IN/SEGES 05/2017.
1. Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo:

Dispensa de licitação: R\$ 92.929,98

Inexigibilidade: R\$ 519.925,10

Pregão: R\$ 1.740.585,22

Adesão: R\$ 165.508,00

Concorrência: R\$ 263.012,77

Observação: de acordo com SISCONT, em 26/02/2019, todas as liquidações, para aquisição de materiais e contratação de serviços, segundo as modalidades acima, de 01/01/2018 a 31/12/2018.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações;

Valor de contratação de Publicidade e Propaganda: R\$ 733.233,54 (valor empenhado em 2018)

Valor executado/2018: R\$ 251.702,52

O valor executado foi menos uma vez que esse serviço é realizado por demanda; logo, houve previsão maior do que a efetivamente utilizada no ano.

No que couber (diretriz materialidade), abordar contratos de publicidade e propaganda.

Uma vez que o contrato foi firmado em 2014, seu valor inicial era em torno de R\$ 1.500.00,00, pois na época o CAU testava no seu 3º ano de atividades administrativas. Ainda hoje são muito necessários os serviços de publicidade, pois o arquiteto e urbanista, assim como a sociedade brasileira necessitam de constates afirmações no que tange à profissão e à necessidade da existência de órgão fiscalizador.

1. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização;

As principais modalidades de contratação direta são Dispensa de licitação (art.24 da Lei 8.666/93 e Inexigibilidade de licitação (art. 25 caput e art.25 II).

As justificativas foram elaboradas para cada processo, de acordo com a situação, caso-a-casa, dentro do permitido pela legislação.

1. Principais desafios e ações futuras.

Aquisições dentro do prazo esperado, levando-se em conta o planejamento das Unidades.

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal

1. Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos: aquisição de Switches 48 portas, Aquisição de desktops. Todo planejamento e aquisição de TI é realizado de acordo com o PDTI do CAU/RS.

2.3 Desfazimento de ativos: foi realizado desfazimento de bens: Patrimônio 199 - Bebedouro Libell Master CGA Inox 127V; 200 - Bebedouro Esmaltec Coluna Galo Branco 110V; 494 - Evaporadora LG Smile 9.000 Btu/h (Quente e Frio) 220V; 544 - Condensadora 9.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; Patrimônio 199 - Bebedouro Libell Master CGA Inox 127V; 200 - Bebedouro Esmaltec Coluna Galo Branco 110V; 494 - Evaporadora LG Smile 9.000 Btu/h (Quente e Frio) 220V; 544 - Condensadora 9.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; Patrimônios: 483 - Evaporadora LG Smile 12.000 Btu/h (Quente e Frio) 220V; 533 - Condensadora 12.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; 489 - Evaporadora LG Smile 12.000 Btu/h (Quente e Frio) 220V; 539 - Condensadora 12.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; 485 - Evaporadora LG Smile 24.000 Btu/h (Quente e Frio) 220V; 549 - Condensadora 24.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; 482 - Evaporadora LG Smile 24.000 Btu/h 220v Quente e Frio; 534 - Condensadora 24.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; Patrimônios 497 - Evaporadora LG Smile 7.000 Btu/h (Quente e Frio) 220V; 547 - Condensadora 7.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; 491 - Evaporadora LG Smile 12.000 Btu/h (Quente e Frio) 220V; 541 - Condensadora 12.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; 495 - Evaporadora LG Smile 12.000 Btu/h (Quente e Frio) 220V; 545 - Condensadora 12.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio; 484 - Evaporadora LG Smile 24.000 Btu/h 220v Quente e Frio; 535 - Condensadora 24.000 Btu/h LG HW Smile 220v Quente e Frio.

1. Locações de imóveis e equipamentos: CONTINUIDADE DE serviços de impressões e continuidade dos serviços de central telefônica
- 2.
3. Mudanças e desmobilizações relevantes: não se aplica
- 4.
5. Principais desafios e ações futuras. Criação do Espaço do Arquiteto, Regionalização (interiorização do CAU/RS); projeto SERPRO



7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O PDTI do CAU/RS busca o conhecimento das necessidades de informação e serviços de TI, a criação de um plano de ações com iniciativas e projetos definidos, a definição de metas a serem alcançadas e a proposição de um conjunto de regras, normas e padrões a serem utilizados para que se obtenham sempre os melhores resultados no melhor prazo exequível e, sempre que possível, no menor custo.

Todas as definições, ações e necessidades discriminadas neste documento foram tomadas considerando-se todos os setores do CAU/RS e deverão ser observados por todos os servidores desta instituição, bem como pelos colaboradores que possam vir a prestar serviço em razão de futuras contratações.

O período de validade do PDTI do CAU/RS será de 2 anos (2017 – 2018), passível de acompanhamento e de atualizações, de acordo com as novas versões do Plano de Ação do CAU/RS, e deverá ser revisto após este prazo.

O documento contém desde o Referencial Estratégico de TI (com a missão, visão e valores da Unidade de TI do CAU/RS), como as normas para aquisição de equipamentos com garantia, as necessidades de aquisições e os projetos esperados para o ano.

As atividades do Comitê de TI estão definidas no Regimento Interno, acessível em http://www.caurs.gov.br/?page_id=18995

Cabe ao Comitê de TI do CAU/RS:

- estabelecer a política e as diretrizes de Tecnologia da Informação para a melhoria contínua da gestão das pesquisas, estudos e serviços, em alinhamento à missão, às estratégias e às metas do Conselho;
- propor ao Presidente do Conselho atividades e/ou projetos para inclusão no Plano de Ação do CAU/RS referentes à Tecnologia da Informação, de forma alinhada ao planejamento estratégico do Conselho, inclusive quanto à aquisição de hardware e software;
- definir as prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação no CAU/RS;
- priorizar as ações de capacitação para a implementação e manutenção das soluções de Tecnologia da Informação;
- analisar e acompanhar a execução das atividades e/ou projetos do Plano de Ação do CAU/RS referentes à Tecnologia da Informação;
- monitorar o estado atual dos projetos e resolver conflitos de recursos;
- analisar e aprovar o Plano de Ação e investimentos da área de Tecnologia da Informação; VIII - acompanhar, supervisionar e priorizar a contratação de bens e de serviços de Tecnologia da Informação;
- monitorar os valores definidos no orçamento para execução e implementação das políticas de Tecnologia da Informação no CAU/RS;
- avaliar os softwares e hardwares utilizados no CAU/RS e propor suas atualizações, revisões e desativações;
- recomendar padrões, procedimentos técnicos e operacionais no uso da internet, intranet e emails;
- formular, implementar e monitorar o processo da gestão de contratos de Tecnologia da Informação;
- propor ao Presidente do CAU/RS o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI;

- elaborar as diretrizes e a política de Tecnologia da Informação respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do CAU/RS;
- propor ao Presidente do CAU/RS a criação de grupos de trabalho e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso.

7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

CUSTOS

A estrutura financeira, que é composta pela gerência financeira, unidade de tesouraria e unidade contábil, é onde se desenvolvem as atividades destinadas à administração dos recursos financeiros do CAU/RS.

É o setor responsável pela programação financeira e pelo envio da documentação para a contabilidade efetuar os registros contábeis.

A entidade não possui atualmente em sua estrutura um sistema informatizado de custos capacitado a gerar informações com mais precisão, pois um controle de custos deve estar fortemente integrado com outros processos de controle, e ainda estamos em fase de implantação de controle de processos, por sermos um conselho relativamente novo.

Entretanto, para acompanhar e monitorar custos, utilizamos as informações dos relatórios gerenciais de acompanhamento e execução orçamentária e financeira. São elaborados relatórios mensais da contabilidade demonstrando a situação orçamentária, receita, despesas, resultado orçamentário, saldos disponíveis, resultado financeiro, resultado patrimonial, extratos bancários, conferência dos balanços, encerramento do exercício.

Ainda de acordo com a Resolução nº 101 do CAU/BR, de 27 de março de 2015, fazemos a prestação de contas trimestral, apresentando junto a mesma os extratos e saldos finais das contas para confirmação da conciliação bancária. (Conforme Relatório em Anexo).

Também de acordo com a Resolução nº 101 do CAU/BR, de 27 de março de 2015, é feito quadrimestralmente o acompanhamento de Execução Orçamentária e Financeira do Plano de Ação e Orçamento através do CAU/RS, através de relatórios com informações da execução do plano de ação, contemplando os resultados para os indicadores do mapa estratégico e dos projetos e atividades, bem como a execução das metas físicas e

financeiras, frente ao previsto no plano aprovado.

O sistema utilizado para emissão de relatórios, lançamentos contábeis e onde se acompanha a execução orçamentária e financeira é o sistema da IMPLANTA utilizado por todos os CAUs/UF, sendo o módulo SISCONT. NET o mais utilizado pelo setor financeiro.

Dentre as funcionalidade do Sistema, destacam-se as seguintes:

Orçamento;

Controle orçamentário por conta ou por centro de custo e conta;

Registro das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias;

Controle de pré-empenhos, empenhos, liquidações e pagamentos;

Controle de restos a pagar processados e não processados;

Consulta e impressão das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias e Disponibilidades Orçamentárias, Quadro Geral de Reformulações e Quadro Geral Orçamentário;

Impressão de Proposta Orçamentária, Razão Orçamentário, Demonstrativo de empenhos e Pagamentos, Notas de Empenho, Notas de Liquidação, Notas de pagamentos e Comprovantes de pagamento.

Execução Orçamentária

Pagamentos:

Registro e controle dos pagamentos realizados e a realizar;

Emissão de cheques;

Geração da Relação de Créditos eletrônica para a efetivação e agendamento de pagamentos através do Banco do Brasil e Caixa, com o controle total sobre o retorno gerado eletronicamente pelos bancos;

Cadastro completo de fornecedores, com dados bancários e ramos de atividade;

Retenção automática de impostos de fornecedores de acordo com o ramo de atividade;

Controle de movimentações financeiras, adiantamentos e suprimentos de fundos;

Possibilidade de integração com qualquer sistema de RH a partir da utilização de layout predefinido;

Impressão de diversos modelos e relatórios operacionais e gerenciais.

Contabilização automática de todas as fases.

Recebimento:

Registro e controle das receitas a receber e recebidas, inclusive por região;

Cálculo e contabilização automática dos repasses para o Conselho Federal e outras entidades;

Impressão dos registros de receita, detalhada por região ou conta para análises diversas;

Impressão do Quadro da Receita e do resumo da receita por período e região.

Contabilização automática de todas as fases.

Registro e controle dos lançamentos contábeis, usando código completo ou resumido da conta ou histórico padrão;

Registro de lançamentos contábeis;

Criação e manutenção do Termo de Abertura/Encerramento de Exercício;

Manutenção do Plano de Contas no padrão NBCASP;

Criação e manutenção das tabelas de Eventos e Histórico Padrão;

Encerramento automático dos saldos das contas de resultados ao final do exercício;

Impressão e/ou visualização na tela dos seguintes documentos:

Balanço Financeiro
Balanço Patrimonial
Balanço Patrimonial Comparado
Demonstrativo das Variações Patrimoniais
Comparativo da Receita Orçada/Arrecadada
Comparativo da Despesa Orçada/Realizada
Demonstrativo de Verificação Analítica
Livro Razão de uma/várias/todas as contas Livro Diário, Fluxo de Caixa.

A prática e tratamento das informações de custos realizados pelo CAU/RS são executados através de planilhas não integradas a um sistema específico, elaboradas pela Gerência de Planejamento em conjunto com a Gerência Financeira que formataram um modelo próprio para atender as demandas solicitadas.

Com as ferramentas disponíveis, embora não completamente propícias, observa-se que é possível controlar os gastos conforme a destinação do planejamento anual, obtendo dos gastos mensais a ocorrência de excesso ou deficiências nas execuções planejadas, facilitando também a análise do desempenho das atividades conforme cronograma.

Possibilita a análise constante dos procedimentos financeiros mostrando se a empresa está realizando um controle de qualidade e equilibrado em relação ao orçamento, bem como remanejamento orçamentário para assim obter um melhor aproveitamento dos recursos, dentre outras possibilidades.

Para orientar a tomada de decisões, são utilizados relatórios do Siscont.Net, sistema contábil, como demonstrativos de empenhos e pagamentos, relatório dos gastos mensais de todas as contas de despesa, gasto total projetado de todos os centro de custos confrontado com o realizado, cubo orçamentário, dentre outros que fornecem informações para elaboração dos relatórios de custos personalizados da instituição.

ANEXO - Relatório Contábil CAU/RS 4º Trimestre de 2018 - Vide anexo do tópico 7.7 no final da seção

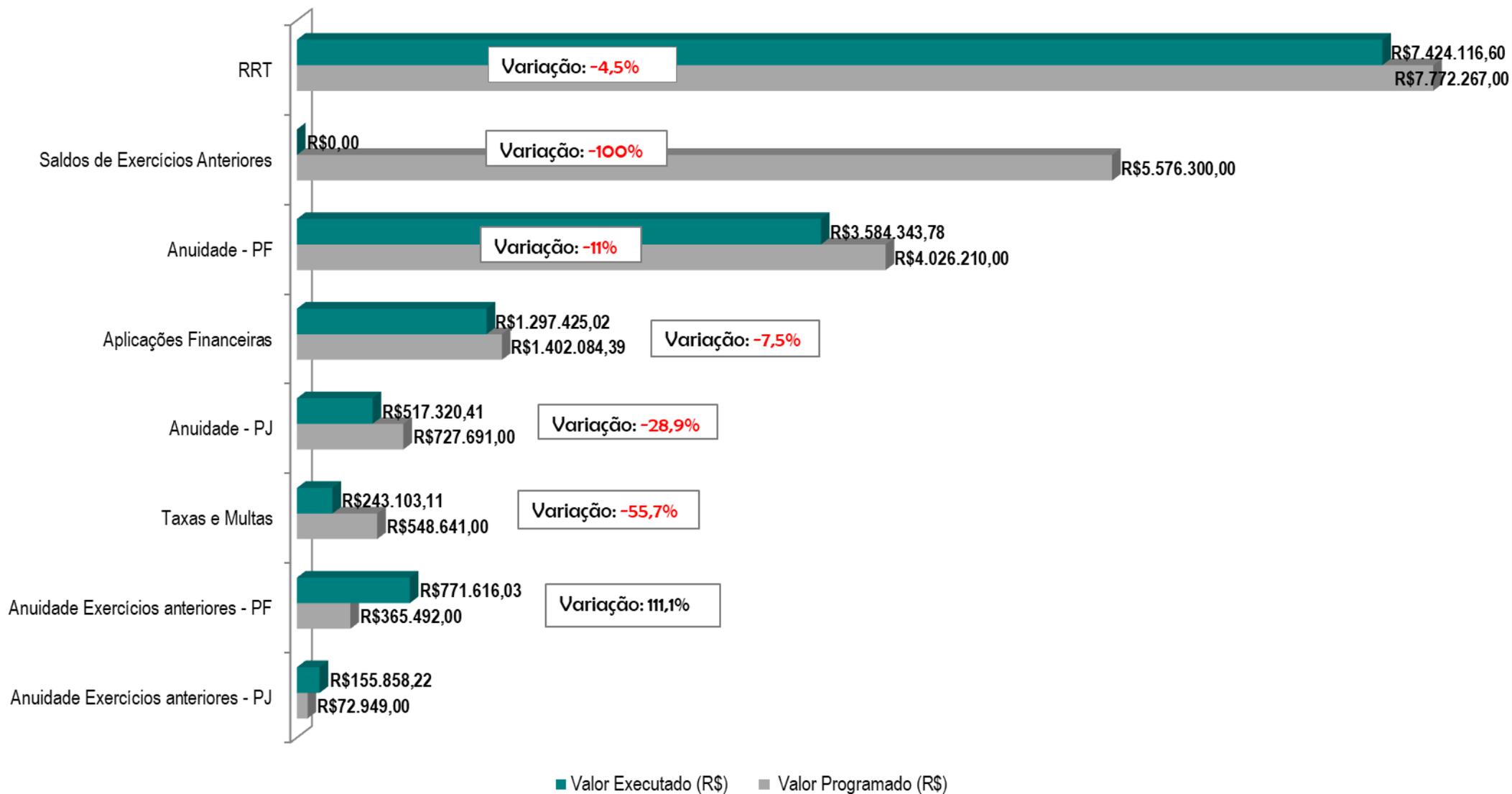
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

No ano de 2018, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul teve algumas iniciativas que contribuem para a sustentabilidade ambiental. Foram adquiridos copos e canecas de uso individual, para diminuir o uso de copos plásticos. Os colaboradores também ganharam colheres para uso individual. O lixo já está sendo separado em sacos de diferentes cores, conforme resolução do CONAMA. Além disso, nas licitações, são valorizadas microempresas e empresas de pequeno porte.”

Anexo do tópico 7.2.4

DESEMPENHO DA RECEITA - RECEITA PROGRAMADA X RECEITA REALIZADA

Previsto 2018: R\$ 21.112.538 x Realizado 2018: R\$ 14.208.559 (variação de -32,7%)



Anexo do tópico 7.2.4
DESPESAS DE PESSOAL

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

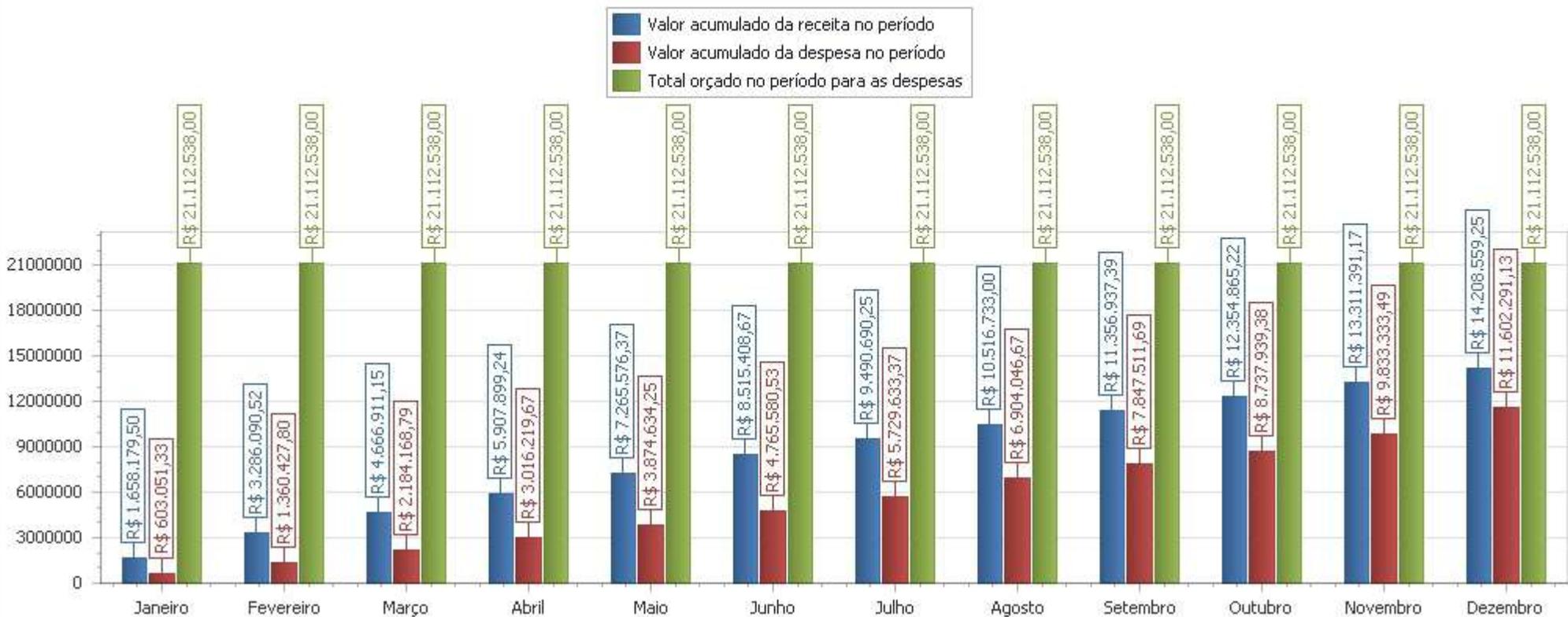
Despesas de pessoal - Lei de Responsabilidade Fiscal (Fase Liquidado)

	Jan/2018	Fev/2018	Mar/2018	Abr/2018	Mai/2018	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018	Set/2018	Out/2018	Nov/2018	Dez/2018
6.2.2.1.1.01.01.01.001.001 - Salários	237.741,80	230.561,62	253.829,87	269.787,12	273.891,97	279.487,14	288.681,91	270.877,87	292.444,98	287.085,38	281.231,23	297.785,09
6.2.2.1.1.01.01.01.001.002 - Gratificação de Função	40.119,68	39.774,38	33.954,83	38.801,94	49.376,21	36.613,86	43.985,46	45.629,05	36.346,49	38.246,04	48.579,91	34.427,57
6.2.2.1.1.01.01.01.001.003 - Gratificação de Natal - 13º Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.192,61	0,00	0,00	4.831,04	0,00	4.692,32	328.981,21
6.2.2.1.1.01.01.01.001.004 - Férias	22.589,13	22.796,93	19.589,47	18.960,91	17.394,57	30.251,62	19.436,16	21.131,12	23.197,68	22.886,09	25.418,57	27.598,00
6.2.2.1.1.01.01.01.001.005 - 1/3 de Férias - CF/88	8.370,10	8.581,92	6.443,32	8.726,78	7.679,05	10.403,32	6.897,77	7.187,83	8.021,36	8.223,87	9.353,72	9.463,98
6.2.2.1.1.01.01.01.001.006 - Abono de Férias	0,00	0,00	0,00	2.807,07	0,00	0,00	6.922,01	3.106,49	904,51	4.496,70	4.051,85	5.138,80
6.2.2.1.1.01.01.01.001.007 - Hora Extra	2.994,07	2.633,60	7.178,43	8.094,24	4.131,62	8.956,42	5.641,26	8.857,19	9.381,33	6.620,68	8.752,40	8.022,26
6.2.2.1.1.01.01.01.002.001 - INSS Patronal	66.866,67	67.060,11	72.090,89	69.687,33	72.226,70	74.742,16	75.092,05	79.954,09	78.052,77	78.258,41	66.635,14	146.717,01
6.2.2.1.1.01.01.01.002.002 - FGTS	23.564,10	24.385,49	26.214,86	27.196,58	28.099,25	40.798,62	28.159,71	28.499,30	28.166,77	28.531,19	29.459,09	43.165,04
6.2.2.1.1.01.01.01.002.003 - PIS s/ Folha de Pagamento	3.003,50	3.048,19	3.276,86	3.399,57	3.512,43	3.579,65	3.520,02	3.562,48	3.520,91	3.566,45	3.653,62	5.395,63
Total Despesas	405.249,05	398.842,24	422.578,53	447.461,54	456.311,80	486.025,40	478.336,35	468.805,42	484.867,84	477.914,81	481.827,85	906.694,59
Total Receitas Mensais	1.658.179,50	1.627.911,02	1.380.820,63	1.240.988,09	1.357.677,13	1.249.832,30	975.281,58	1.026.042,75	840.204,39	997.927,83	956.525,95	897.168,08
Total Receitas Acumuladas	14.014.388,78	13.917.662,82	14.086.323,15	14.317.404,83	14.265.232,29	14.266.643,07	14.272.795,41	14.236.217,48	14.080.540,32	14.105.474,65	14.143.125,48	14.208.559,25
Total Despesas Acumuladas	5.814.148,69	5.771.629,56	5.753.131,59	5.759.627,20	5.767.184,50	5.807.363,05	5.816.314,03	5.830.374,31	5.835.847,67	5.856.641,77	5.892.798,52	5.914.915,42

	Jan/2018	Fev/2018	Mar/2018	Abr/2018	Mai/2018	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018	Set/2018	Out/2018	Nov/2018	Dez/2018
Comprometimento	41,49%	41,47%	40,84%	40,23%	40,43%	40,71%	40,75%	40,95%	41,45%	41,52%	41,67%	41,63%

Anexo do tópico 7.2.4
EVOLUÇÃO DESPESA X RECEITA

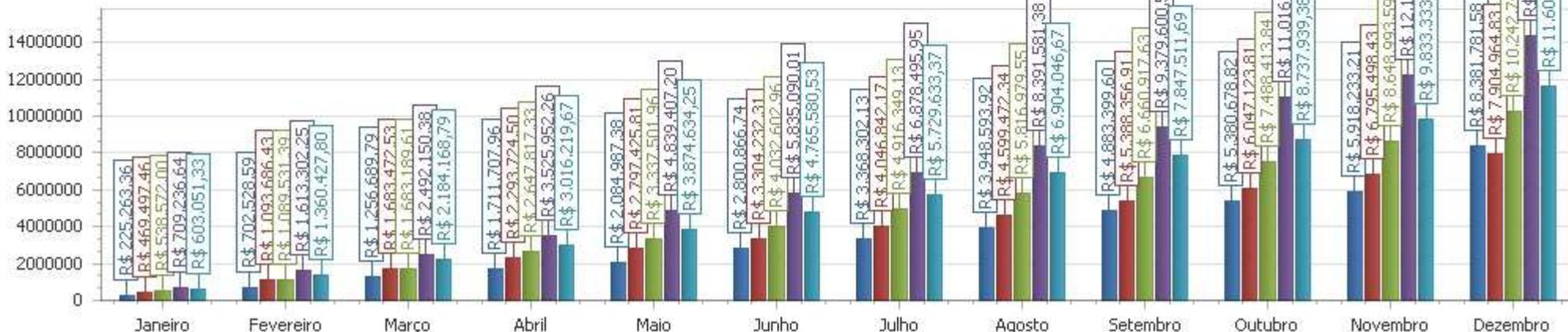
Evolução da Despesa X Receita



Anexo do tópico 7.2.4
EVOLUÇÃO MENSAL DA DESPESA

Evolução mensal da despesa por exercício

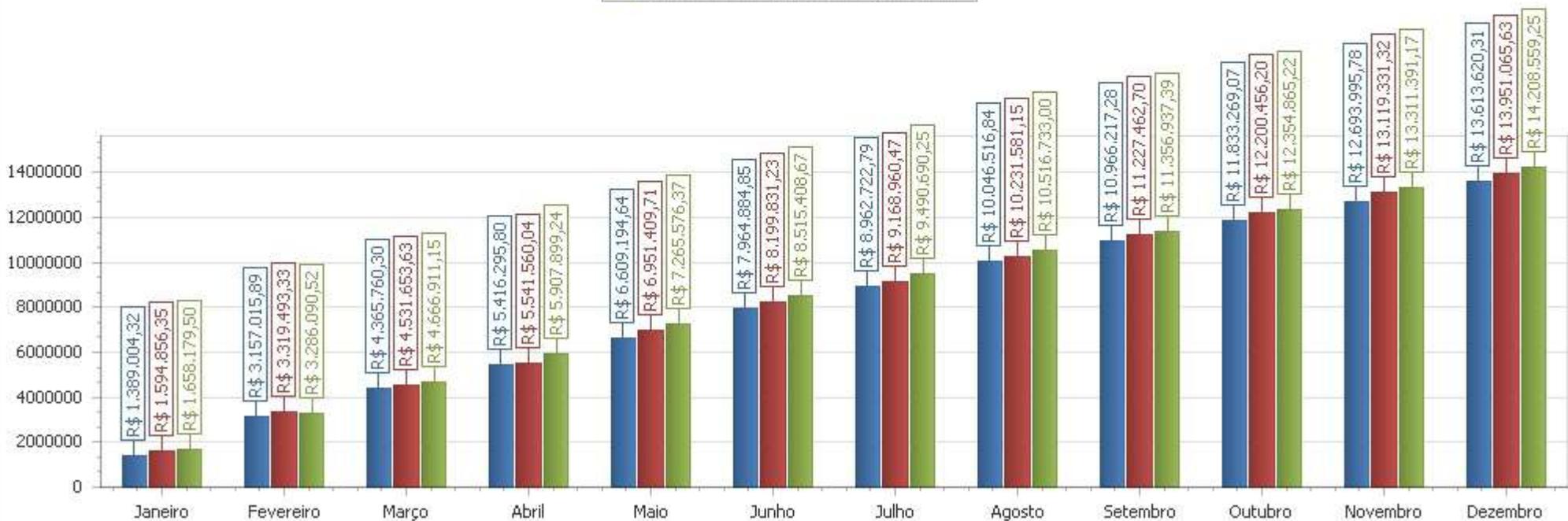
- Valor acumulado no mês do Exercício 2014
- Valor acumulado no mês do Exercício 2015
- Valor acumulado no mês do Exercício 2016
- Valor acumulado no mês do Exercício 2017
- Valor acumulado no mês do Exercício 2018



Anexo do tópico 7.2.4
EVOLUÇÃO MENSAL DA RECEITA

Evolução mensal da receita por exercício

■ Valor acumulado no mês do Exercício 2016
■ Valor acumulado no mês do Exercício 2017
■ Valor acumulado no mês do Exercício 2018



Anexo do tópico 7.7

RELATÓRIO CONTÁBIL CAU/RS 4º TRIMESTRE DE 2018

RELATÓRIO CONTÁBIL CAU-BR Nº 03/2019

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda
 CRC-DF Nº 485
 Assessoria Contábil e Financeira do CAU-BR

A: Comissão de Planejamento e Finanças do CAU BR

ASSUNTO: Prestação de Contas – Exercício de 2018 do CAU RS.

Após análise da Prestação de Contas do exercício de 2018 do CAU RS, passamos a demonstrar a situação orçamentária e financeira, conforme demonstrado abaixo:

1. - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DA RECEITA

- ✓ A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R\$ 14.208.559,25, que corresponde a **67,30%** da Receita Orçamentária prevista para o exercício que é de R\$ 21.112.538,00.

DA DESPESA

- ✓ A despesa empenhada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R\$ 11.981.733,27 que corresponde a **56,75%** da Despesa Orçamentária prevista para o exercício que é de R\$ 21.112.538,00.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- ✓ Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2018, constatou-se um **Superávit Orçamentário** no valor de R\$ 2.226.825,98.

Execução do Orçamento da Receita e Despesa e Resultado Orçamentário

Discriminação	Correntes	Capital
Receita Orçada	R\$ 15.536.238,00	R\$ 5.576.300,00
Receita Arrecadada	R\$ 14.208.559,25	-x-
Percentual Arrecadado	91,45%	0,00%
Despesa Orçada	R\$ 15.286.238,00	R\$ 5.576.300,00
Despesa Realizada	R\$ 11.751.199,17	R\$ 230.534,10
Percentual realizado	76,87%	4,13%
Resultado Orçamentário	R\$ 2.226.825,98	
Resultado Primário	R\$ 2.457.360,08	

* **Resultado Primário** = Receita Corrente (-) Despesa Corrente

* **Resultado Orçamentário** = Receita Corrente + Receita de Capital (-) Despesa Corrente e (-) Despesa de Capital

2. - SALDO DISPONÍVEL

- O saldo disponível que passou para o mês de janeiro de 2019 foi de R\$ 18.805.896,14 que está demonstrado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018.

3. RESULTADO FINANCEIRO

- ✓ Na análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, verificou-se que o CAU RS passou com um **Superávit Financeiro** no valor de R\$ 17.700.334,92.

4. - RESULTADO PATRIMONIAL

- ✓ O CAU RS apresentou até o mês de dezembro de 2018, um **Superávit Patrimonial** no valor de R\$ 3.863.585,70, conforme demonstrado abaixo:

Varição Patrimonial Aumentativa	R\$ 16.161.582,76
(-) Variação Patrimonial Diminutiva	R\$ (12.297.997,06)
(=) Superávit Patrimonial acumulado até dezembro de 2018 .	R\$ 3.863.585,70

5. - DOS EXTRATOS BANCÁRIOS

Procedemos à conferência de todos os extratos bancários com os saldos do livro razão, na data de 31 de dezembro de 2018, através do sistema de Auditoria.Net e não constatamos nenhuma divergência.

6. - DA CONFERÊNCIA DOS BALANÇOS

Após análise e conferência da prestação de contas do exercício de 2018 do CAU RS, informamos que não constatamos nenhuma impropriedade. Os balanços analisados foram os seguintes:

- ✓ Balanço Financeiro;
- ✓ Balanço Patrimonial;
- ✓ Demonstração das Variações Patrimoniais;
- ✓ Demonstração do Fluxo de Caixa;
- ✓ Comparativo da Receita Orçada e Realizada;
- ✓ Comparativo da Despesa Orçada com a Realizada;
- ✓ Balancete Analítico de Verificação.

7. COMPARATIVO RECEITA/DESPESA – 2018/2017

Conforme demonstrado no Siscont.Net, o comportamento da receita e despesa de 2018 comparada com 2017 foi a seguinte:

- a) A receita arrecadada até o 4º trimestre de 2018 foi **superior** à receita arrecadada no mesmo período de 2017 em **R\$ 257.493,62**, correspondente a um **aumento de 1,00%**;

- b) A despesa corrente liquidada até o 4º trimestre de 2018 foi **inferior** à despesa realizada no mesmo período de 2017 em **R\$ 1.746.193,11**, correspondente a uma **redução de 13,00%**.

8. – COTA PARTE CAU BR

Conforme demonstrado na receita arrecadada do CAU BR até o mês de dezembro de 2018, o repasse da cota parte do CAU RS foi de R\$ 3.233.760,58.

Ao analisarmos o demonstrativo da receita do CAU RS até o mês de dezembro de 2018, constatamos que os valores estão compatíveis os transferidos para o CAU BR, tendo em vista que o valor recebido pelo CAU RS, correspondente a 80,00% foi de R\$ 12.941.865,45.

CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS			
ORIGEM DOS RECURSOS		VALOR	%
RECEITA PRÓPRIA		14.208.559,25	100,00%
	Receita de Contribuições	5.029.138,44	35,40%
DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA	Receita de Serviços	7.424.116,60	52,25%
	Juros/Multas s/ Anuidades	470.839,94	3,31%
	Rendimentos de Aplic. Financeiras*	1.069.688,19	7,53%
	Transferências Correntes *		0,00%
	Dívida Ativa		0,00%
	Multa de Infrações	17.770,47	0,13%
	Indenizações e Restituições *	197.005,61	1,39%
	Outras Receitas *		0,00%
	Receita de Capital *		0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS	14.208.559,25	100,00%

* não incide cota parte

9. – Comportamento da Despesa Corrente – 2018/2017

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	2018	2017	Diferença	%
Pessoal e Encargos Sociais	5.914.915,42	5.853.605,74	61.309,68	1,05%
Benefícios	817.140,88	726.205,93	90.934,95	12,52%
Material de Consumo	89.563,96	106.906,29	-17.342,33	-16,22%
Serviços Terceiros PF	899.660,08	1.179.492,81	-279.832,73	-23,72%
Serviços Terceiros PJ	1.791.913,41	2.671.072,80	-879.159,39	-32,91%
Encargos Diversos	319.801,61	278.363,26	41.438,35	14,89%
Transferências Correntes	1.826.722,58	2.749.869,28	-923.146,70	-33,57%
Total Geral	11.659.717,94	13.565.516,11	-1.905.798,17	-14,05%

Informações:

- O custo de despesa com pessoal e encargos sociais no período de janeiro a dezembro de 2018 corresponde a **41,63%** da receita corrente arrecadada;
- O custo de despesa com pessoal e encargos sociais no período de janeiro a dezembro de 2017 correspondeu a **41,96%** da receita corrente arrecadada;
- A variação da Despesa com Pessoal e Encargos Sociais de 2018 em relação a 2017 foi uma **redução** de **(0,33%)**.

10. – Execução de Projetos e Atividades – Até dezembro de 2018

Conforme demonstrado no relatório de execução do orçamento por centro de custos, constatamos que os projetos e atividades totalizaram apenas **R\$ 11.803.780,94**, correspondente a **55,91%** do valor previsto que foi de R\$ 21.112.538,00, incluindo despesas correntes e de capital.

11. – CONFRONTO SALDO PATRIMONIAL – SISCONT.NET/SISPAT.NET

Confrontamos os saldos das contas do sistema patrimonial (Siscont.Net) com o inventário patrimonial (Sispat.Net) e não constatamos nenhuma diferença.

12. – COMENTÁRIO:

Esclarecemos que a conferência dos balanços e confirmação dos saldos bancários com os registros contábeis, foram realizadas via web, através do Siscont.Net, Sispat.Net e Auditoria.Net. Constatamos que todos os procedimentos contábeis estão adequados a legislação vigente, (Lei nº 4.320/64 e o Manual da Contabilidade Pública da STN), atendendo ao artigo 8º, incisos § 4º e § 6º da Resolução nº 101/2015.

Informamos que a documentação contábil que gerou o balancete do 3º trimestre de 2018 **não** foi objeto de nossa análise, portanto, este relatório não exige a necessidade dos trabalhos da auditoria independente sobre os documentos físicos *in loco* e da Auditoria Interna do CAU/BR.

13. - CONCLUSÃO:

- Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha nos Balanços do CAU RS relativo ao exercício de 2018, informamos que os mesmos estão em condições de ser analisados pela Auditoria externa.

Brasília, 20 de janeiro de 2019.

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda
CRC-DF Nº 485
Assessoria Contábil e Financeira do CAU-BR
Vilmar Augusto de Medeiros

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

Encontra-se detalhado no anexo.

8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanco Financeiro.pdf	Balanco Financeiro
Balanco Orcamentario.pdf	Balanco Orcamentario
Balanco Patrimonial.pdf	Balanco Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Notas Explicativas - 2018 - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	14.208.559,25	13.951.065,63	Despesa Orçamentária	11.981.733,27	14.776.232,41
RECEITA REALIZADA	14.208.559,25	13.951.065,63	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	177.952,33	57.561,45
RECEITA CORRENTE	14.208.559,25	13.951.065,63	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	201.489,81	190.107,60
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	5.029.138,44	4.619.690,62	CREDITO EMPENHADO – PAGO	11.602.291,13	14.528.563,36
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	5.029.138,44	4.619.690,62	DESPESA CORRENTE	11.458.228,13	13.375.408,51
ANUIDADES	5.029.138,44	4.619.690,62	PESSOAL	6.916.617,41	6.880.261,92
RECEITA DE SERVIÇOS	7.424.116,60	7.213.863,22	MATERIAL DE CONSUMO	86.346,95	105.521,97
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	24.753,44	30.101,77	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	577.079,01	797.447,30
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	7.398.444,22	7.113.852,65	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.692.896,51	2.563.387,88
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	918,94	69.908,80	ENCARGOS DIVERSOS	319.801,61	278.363,26
FINANCEIRAS	1.540.528,13	1.994.970,58	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	54.364,06	556,90
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	243.103,11	219.171,99	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.811.122,58	2.749.869,28
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.297.425,02	1.775.798,59	DESPESA DE CAPITAL	144.063,00	1.153.154,85
MULTAS SOBRE ANUIDADES	227.736,83	170.936,15	INVESTIMENTOS	144.063,00	1.153.154,85
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.069.688,19	1.604.862,44			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	214.776,08	122.541,21			
MULTAS DE INFRAÇÕES	17.770,47	10.219,06			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	197.005,61	112.322,15			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS					
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	10.591.354,68	8.371.152,22	Pagamentos Extraorçamentários	10.324.055,53	8.904.518,52
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	177.952,33	57.561,45	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	15.051,67	554.079,95
Inscrição de Restos a Pagar Processados	201.489,81	190.107,60	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	190.107,60	216.883,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.051.695,23	1.172.079,67	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.038.510,25	1.164.519,17
Outros Recebimentos Extraorçamentários	9.160.217,31	6.951.403,50	Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.080.386,01	6.969.036,23
Saldo em espécie do Exercício Anterior	16.311.771,01	17.670.304,09	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	18.805.896,14	16.311.771,01
Caixa e Equivalente de Caixa	16.311.771,01	17.670.304,09	Caixa e Equivalente de Caixa	18.805.896,14	16.311.771,01
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados			Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados		
Total:	41.111.684,94	39.992.521,94		41.111.684,94	39.992.521,94

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	14.477.296,00	15.536.238,00	14.208.559,25	-1.327.678,75
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	4.903.164,00	5.192.342,00	5.029.138,44	-163.203,56
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.903.164,00	5.192.342,00	5.029.138,44	-163.203,56
ANUIDADES	4.903.164,00	5.192.342,00	5.029.138,44	-163.203,56
RECEITA DE SERVIÇOS	7.669.155,00	7.772.267,00	7.424.116,60	-348.150,40
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	24.753,44	24.753,44
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	7.669.155,00	7.772.267,00	7.398.444,22	-373.822,78
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	918,94	918,94
FINANCEIRAS	1.904.977,00	1.950.725,00	1.546.676,61	-404.048,39
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	502.893,00	548.641,00	243.103,11	-305.537,89
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.402.084,00	1.402.084,00	1.303.573,50	-98.510,50
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	6.148,48	6.148,48
MULTAS SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	227.736,83	227.736,83
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.402.084,00	1.402.084,00	1.069.688,19	-332.395,81
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	620.904,00	208.627,60	-412.276,40
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	11.621,99	11.621,99
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	620.904,00	197.005,61	-423.898,39
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CAPITAL	2.280.915,00	5.576.300,00	0,00	-5.576.300,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			2.280.915,00	5.576.300,00	0,00	-5.576.300,00	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE			2.280.915,00	5.576.300,00	0,00	-5.576.300,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			16.758.211,00	21.112.538,00	14.208.559,25	-6.903.978,75	
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL			16.758.211,00	21.112.538,00	14.208.559,25	-6.903.978,75	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPEZA CORRENTE		14.441.920,00	15.286.238,00	11.751.199,17	11.659.717,94	11.458.228,13	3.535.038,83
PESSOAL		7.608.899,00	7.769.744,08	6.732.056,30	6.732.056,30	6.594.036,34	1.037.687,78
PESSOAL E ENCARGOS		7.608.899,00	7.769.744,08	6.732.056,30	6.732.056,30	6.594.036,34	1.037.687,78
MATERIAL DE CONSUMO		292.111,00	436.599,83	94.265,78	89.563,96	86.346,95	342.334,05
MATERIAL DE CONSUMO		292.111,00	436.599,83	94.265,78	89.563,96	86.346,95	342.334,05
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA		1.060.685,00	1.223.518,06	899.660,08	899.660,08	899.660,08	323.857,98
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		170.000,00	111.117,13	96.964,31	96.964,31	96.964,31	14.152,82
DIÁRIAS		784.666,00	969.528,93	705.468,07	705.468,07	705.468,07	264.060,86
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		3.002.437,00	3.359.994,78	1.824.328,76	1.737.549,35	1.692.896,51	1.535.666,02
SERVIÇOS DE CONSULTORIA		160.890,00	160.890,00	132.909,93	132.909,93	132.909,93	27.980,07
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO		439.897,00	448.189,60	379.817,98	300.086,77	288.776,52	68.371,62
SERVIÇOS PRESTADOS		2.210.572,00	2.489.129,24	1.127.678,38	1.120.630,18	1.087.287,59	1.361.450,86
PASSAGENS		191.078,00	261.785,94	183.922,47	183.922,47	183.922,47	77.863,47
ENCARGOS DIVERSOS		484.792,00	516.168,19	319.801,61	319.801,61	319.801,61	196.366,58
ENCARGOS DIVERSOS		484.792,00	516.168,19	319.801,61	319.801,61	319.801,61	196.366,58
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	54.364,06	54.364,06	54.364,06	54.364,06	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores		0,00	54.364,06	54.364,06	54.364,06	54.364,06	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.992.996,00	1.925.849,00	1.826.722,58	1.826.722,58	1.811.122,58	99.126,42

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	1.552.248,00	1.474.601,00	1.397.261,94	1.397.261,94	1.397.261,94	77.339,06
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	440.748,00	451.248,00	429.460,64	429.460,64	413.860,64	21.787,36
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	2.280.915,00	5.576.300,00	230.534,10	144.063,00	144.063,00	5.345.765,90
INVESTIMENTOS	1.351.035,00	5.576.300,00	230.534,10	144.063,00	144.063,00	5.345.765,90
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	1.047.115,00	1.112.800,00	0,00	0,00	0,00	1.112.800,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	303.920,00	463.500,00	230.534,10	144.063,00	144.063,00	232.965,90
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	929.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	929.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	35.376,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	16.758.211,00	21.112.538,00	11.981.733,27	11.803.780,94	11.602.291,13	9.130.804,73
SUPERÁVIT	0,00	0,00	2.226.825,98	0,00	0,00	-2.226.825,98
TOTAL	16.758.211,00	21.112.538,00	14.208.559,25	11.803.780,94	11.602.291,13	6.903.978,75

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESA CORRENTE	0,00	57.561,45	15.051,67	15.051,67	42.509,78	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	0,00	6.296,84	6.296,84	6.296,84	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	51.264,61	8.754,83	8.754,83	42.509,78	0,00
TOTAL:	0,00	57.561,45	15.051,67	15.051,67	42.509,78	0,00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESA CORRENTE	0,00	190.107,60	190.107,60	0,00	0,00
PESSOAL	0,00	80.461,26	80.461,26	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	0,00	1.384,32	1.384,32	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	0,00	1.134,00	1.134,00	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	107.128,02	107.128,02	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	190.107,60	190.107,60	0,00	0,00

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	21.817.973,38	PASSIVO CIRCULANTE	885.099,11
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.805.896,14	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.814.453,36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
CLIENTES	2.236.356,31	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	254.720,59
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	3.858.298,92	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	3.280.201,87	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	48.583,91	PROVISÕES A CURTO PRAZO	500.629,70
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	129.748,82
ESTOQUES	81.537,97		0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	67.502,00		0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	6.593.254,58	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	40.185,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	286.757,10	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	286.757,10	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	6.264.549,05	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	2.418.713,44	PROVISÕES A LONGO PRAZO	40.185,00
BENS IMÓVEIS	5.791.323,95	RESULTADO DIFERIDO	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	1.945.488,34		0,00
INTANGÍVEL	41.948,43		0,00
SOFTWARES	95.475,16		0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	53.526,73		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	925.284,11

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	27.485.943,85
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.485.943,85
TOTAL	28.411.227,96	TOTAL	28.411.227,96
ATIVO FINANCEIRO	18.805.896,14	PASSIVO FINANCEIRO	1.063.051,44
ATIVO PERMANENTE	9.605.331,82	PASSIVO PERMANENTE	40.185,00
SALDO PATRIMONIAL			27.307.991,52

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	1.808.826,74
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	1.808.826,74

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	17.742.844,70	15.463.924,21

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Exercício Atual		Exercício Atual
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	16.161.582,76	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	12.297.997,06
CONTRIBUIÇÕES	6.059.115,99	PESSOAL E ENCARGOS	6.784.232,99
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	6.059.115,99	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	5.967.092,11
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	6.059.115,99	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	5.967.092,11
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	7.424.116,60	BENEFÍCIOS A PESSOAL	817.140,88
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	7.424.116,60	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	817.140,88
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	7.424.116,60	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.608.876,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.546.676,61	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	100.095,44
JUROS E ENCARGOS DE MORA	249.251,59	CONSUMO DE MATERIAL	100.095,44
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	249.251,59	SERVIÇOS	2.953.017,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	1.297.425,02	DIARIAS	705.184,57
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.297.425,02	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	378.397,98
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.131.673,56	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.869.434,45
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	555.764,24
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	DEPRECIACAO	545.402,52
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.131.673,56	AMORTIZACAO	10.361,72
MULTAS ADMINISTRATIVAS	11.621,99	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.826.722,58
INDENIZAÇÕES	197.005,61	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.826.722,58
REVERSÃO DE PROVISÕES	832.720,35	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.826.722,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	90.325,61	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	11.320,42
		REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	0,00
		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	0,00
		PERDAS INVOLUNTARIAS	11.320,42
		PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	11.320,42
		OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	66.844,39
		DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	66.844,39
		VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	66.844,39

Exercício Atual		Exercício Atual	
Total das Variações Ativas :	16.161.582,76	Total das Variações Passivas :	12.297.997,06
RESULTADO PATRIMONIAL			
Déficit do Exercício		Superávit do Exercício	3.863.585,70
Total	16.161.582,76	Total	16.161.582,76

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2018

Pedro Reusch Ianzer Jardim
 Analista de Nível Superior - Contador
 CRC RS 090228/O-4
 016.304.450-37

Tiago Holzmann da Silva
 Presidente
 CAU RS A21633-0
 600.929.550-53

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	144.063,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO
FLUXO DE CAIXA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	14.208.559,25	13.951.065,63
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.029.138,44	4.619.690,62
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	5.029.138,44	4.619.690,62
ANUIDADES	5.029.138,44	4.619.690,62
RECEITA DE SERVIÇOS	7.424.116,60	7.213.863,22
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	24.753,44	30.101,77
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	7.398.444,22	7.113.852,65
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	918,94	69.908,80
FINANCEIRAS	1.540.528,13	1.994.970,58
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	243.103,11	219.171,99
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.297.425,02	1.775.798,59
MULTAS SOBRE ANUIDADES	227.736,83	170.936,15
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.069.688,19	1.604.862,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	214.776,08	122.541,21
MULTAS DE INFRAÇÕES	17.770,47	10.219,06
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	197.005,61	112.322,15
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS	10.211.912,54	8.123.483,17
DESEMBOLSOS		
DESPEZA CORRENTE	11.458.228,13	13.375.408,51
PESSOAL	6.916.617,41	6.880.261,92
MATERIAL DE CONSUMO	86.346,95	105.521,97
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	577.079,01	797.447,30
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.692.896,51	2.563.387,88
ENCARGOS DIVERSOS	319.801,61	278.363,26
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	54.364,06	556,90
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.811.122,58	2.749.869,28
OUTROS DESEMBOLSOS	10.324.055,53	8.904.518,52
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.638.188,13	-205.378,23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	144.063,00	1.153.154,85
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-144.063,00	-1.153.154,85
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.494.125,13	-1.358.533,08
--	--------------	---------------

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	16.311.771,01	17.670.304,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	18.805.896,14	16.311.771,01

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2018

Pedro Reusch Ianzer Jardim
Analista de Nível Superior - Contador
CRC RS 090228/O-4
016.304.450-37

Tiago Holzmann da Silva
Presidente
CAU RS A21633-0
600.929.550-53

Anexo do tópico 8.2

NOTAS EXPLICATIVAS - 2018

**Conselho de Arquitetura e Urbanismo do
Rio Grande do Sul - CAU/RS**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Balanço financeiro

Balanço orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OBS: O relatório será incluído oportunamente, entretanto os modelos podem ser consultados por meio da NBCTA 700 do Conselho Federal de Contabilidade.



NBCTA700.pdf

1. Informações gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo.

O CAU/RS é uma autarquia vinculada à Administração Indireta dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, cujas atividades são custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral do CAU aprovado pela Resolução CAU/BR nº 139/2017 e Regimento Interno do CAU/RS.

O Conselho está localizado na rua Dona Laura 320, 14º andar, Porto Alegre/RS.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2019.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T 16.6 (R1) - Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída;

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, sendo que os valores foram arredondados, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (*Nota 3.2.1*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) **Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/RS procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2017.
- b) **Base de mensuração** - No exercício de 2017 foi utilizada a média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2017. No ano de 2018, o critério adotado foi o de

média simples dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas dos anos de 2015, 2016 e 2017. Foi calculado um percentual para Perdas de Devedores Duvidosos de pessoas físicas e um para pessoas jurídicas sendo aplicados sobre os respectivos saldos a receber em 31/12/2018 das anuidades dos anos de 2012 a 2017.

- c) **Julgamento pela aplicação** - Tratando-se de implantação de política e a alteração do critério no ano de 2018, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/RS, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/RS segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>	<u>Valor residual</u>
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	10%
Máquinas e equipamentos	10	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Sistemas de processamento de dados	5	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o

valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/RS procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2017.

Base de mensuração - O CAU/RS adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área

financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e

ii) com relação ao contas a receber os valores são de anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

b) Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa	-	-
Banco conta movimento	64.942	1.017
Aplicações financeiras	18.740.954	16.310.754
Total	18.805.896	16.311.771

O expressivo aumento de valores em conta corrente deve-se a arrecadação do dia 31/12/2018, segunda-feira, dia no qual o CAU/RS não teve expediente não sendo possível realizar a aplicação financeira desses valores.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e comprometidos pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

6. Créditos a Receber

Contas a Receber de Anuidades	2018	2017
Pessoa Física - 2012	33.350	51.535
Pessoa Física - 2013	68.879	102.095
Pessoa Física - 2014	134.698	190.003
Pessoa Física - 2015	258.284	340.994
Pessoa Física - 2016	505.880	653.891
Pessoa Física - 2017	935.026	1.333.950
Pessoa Física - 2018	1.474.432	-
Pessoa Jurídica - 2012	130.948	174.232
Pessoa Jurídica - 2013	168.469	215.847
Pessoa Jurídica - 2014	236.168	290.955
Pessoa Jurídica - 2015	316.451	379.776
Pessoa Jurídica - 2016	452.260	529.367
Pessoa Jurídica - 2017	617.886	747.207
Pessoa Jurídica - 2018	761.925	-
Dívida Ativa - Pessoa Física	286.757	345.237
(-) Provisão para Devedores Duvidosos - PF	(1.669.075)	(2.265.694)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos - PJ	(1.611.127)	(1.754.908)
Total	3.101.210	1.334.488

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

Descrição	2018	2017
A vencer	-	-
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	2.236.356	2.081.157
Mais de 360 dias	4.145.056	3.273.933
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(3.280.202)	(4.020.602)
Total	3.101.210	1.334.488

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

7.1. Impostos

Descrição	Consolidado	
	2018	2017
ICMS a recuperar	-	-
PIS e COFINS a recuperar	-	-
IPI a recuperar	-	-
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-
Outros impostos a recuperar	1.091	3.590
Total	1.091	3.590
Circulante	1.091	3.590
Não circulante		
Total	1.091	3.590

7.2 Demais Créditos a Curto Prazo

Descrição	Consolidado	
	2018	2017
Vale Transporte a apropriar	5.535	7.032
Vale Alimentação a apropriar	1.123	39.351
Adiantamento de Salários	36.038	14.739
Outros Créditos de curto prazo	4.505	22.551
Total	47.201	83.673

8. Estoques

Descrição	Consolidado	
	2018	2017
Materiais Elétricos e de Telefonia	4.439	-
Materiais de Limpeza e de Higiene	7.727	-
Materiais para Manutenção de Bens Móveis	38	-
Material de Escritório	59.663	-
Material para Manutenção de Bens Imóveis	266	-
Materiais de Copa e Cozinha	2.732	-
Materiais de Informática	56	-
Gêneros Alimentícios	6.617	-
Total	81.538	-

Em 2017, os valores dos estoques estavam zerados, pois o módulo de controle de almoxarifado foi implantado no CAU/RS no ano de 2018.

9. Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Descrição	Consolidado	
	2018	2017
Prêmios de Seguros a Apropriar	23.488	13.217
Assinaturas a Apropriar	986	1.078
Licença de Software a Apropriar	43.029	12.928
Total	67.502	27.223

10. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

Descrição	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2018
Salas	4.911.231	-	-	(204.748)	4.706.483
Instalações	20.700	-	-	(3.015)	17.685
Veículos	854.051	-	-	(185.633)	668.417
Móveis e utensílios	271.164	-	-	(37.249)	233.915
Máquinas e Equipamentos	152.969	51.098	(15.940)	(9.517)	178.611
Equipamentos de Processamento de Dados	379.860	97.518	(4.553)	(96.069)	376.756
Obras em andamento	82.682	-	-	-	82.682
Total	6.672.656	148.616	(20.493)	(536.230)	6.264.549

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2018	2017
Salas	5.687.440	(980.957)	4.706.483	4.911.231
Instalações	21.202	(3.517)	17.685	20.700
Veículos	1.031.299	(362.881)	668.417	854.051
Móveis e utensílios	413.772	(179.857)	233.915	271.164
Máquinas e Equipamentos	241.574	(62.963)	178.611	152.969
Equipamentos de Processamento de Dados	732.069	(355.313)	376.756	379.860
Obras em andamento	82.682	-	82.682	82.682
Total	8.210.037	(1.945.488)	6.264.549	6.672.656

A baixa de equipamentos de processamento de dados refere-se a um notebook que apresentou defeito e foi substituído em garantia, sendo feita a baixa do equipamento defeituoso e adição do equipamento novo recebido em garantia. As baixas de máquinas e equipamentos referem-se a bens inservíveis doados às entidades conforme o processo administrativo nº 293/2017.

11. Intangível

Descrição	2018	2017
Sistema de Processamento de Dados	95.475	95.475
(-) Amortização Acumulada	(53.527)	(43.165)
Total	41.948	52.310

12. Fornecedores a pagar

Descrição	2018	2017
Prestação de serviço	46.851	108.262
Fornecedor de materiais	1.019	1.384
Encargos Patronais e Folha de Pagamento	138.020	80.461
Outros fornecedores	68.831	939
Total	254.721	191.046

Abaixo o aging list dos fornecedores em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
A vencer	254.721	191.046
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	-
Total	254.721	191.046

13. Provisões de Curto Prazo

As provisões de curto prazo referem-se as provisões para férias, 13º salário e seus respectivos encargos, sendo contabilizadas conforme relatório fornecido pela empresa terceirizada responsável pela folha de pagamento do CAU/RS.

Descrição	2018	2017
Férias	383.624	368.455
INSS s/ Provisão de Férias	82.479	81.060
FGTS s/ Provisão de Férias	30.690	26.476
PIS s/ Provisão de Férias	3.836	3.685
Total	500.630	47.676

14. Demais Obrigações a Curto Prazo

A entidade possuía, em 31/12/2018, saldos de valores restituíveis conforme segue:

Descrição	2018	2017
INSS retido na folha de pagamento	30.795	29.308
IRRF da folha de pagamento	83.227	83.835
ISS retido de prestadores de serviço	4.734	-
IRPJ/CSLL/PIS/COFINS retidos de prestadores de serviço	10.661	-
Outros Valores Restituíveis	334	3.421
Total	129.749	116.563

15. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão assim representadas:

Natureza	Descrição	2018	2017
Trabalhista	José Milton This	10.000	10.000
Cível	Mastersil Neg. Imobiliários	-	-
Cível	Vivendas Urbanismo LTDA	3.000	3.000
Cível	Pompeo Madeira Stands Promocionais LTDA	3.200	10.000
Cível	Antônio Frediani da Fonseca	-	-
Cível	Claúdio Rogério Tician - ME	-	413
Trabalhista	Fabiana Beal Pacheco	-	20.000
Trabalhista	Fabiana Beal Pacheco	-	20.000
Cível	Vanderlei Sanches/José Antônio Oliveira	6.000	6.000
Trabalhista	Luana Borges da Silveira	15.000	-
Cível	Silvia Maria Viapiana Modanese	885	-
Trabalhista	Secretaria de Inspeção do Trabalho/RS	2.100	-
Total		40.185	69.413

A movimentação da provisão no exercício de 2018 está demonstrada a seguir:

Natureza	2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	2018
Trabalhistas	50.000	17.100	(40.000)	-	-	27.100
Cíveis	19.413	885	(413)	-	(6.800)	13.085
Total	69.413	17.985	(40.413)	-	(6.800)	40.185

a. Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 2.690,94 decorrentes de causas trabalhistas e cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Entidade aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

16. Patrimônio Líquido

Descrição	2017	2018
Superávit ou Déficit do Exercício	(240.046)	3.863.586
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	25.332.449	23.626.013
Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.466.390)	(3.655)
Patrimônio Líquido	23.626.013	27.485.944

No ano de 2017 foi implementado o cálculo Provisão de Devedores Duvidosos pela primeira vez, sendo o valor da provisão referente a anuidades de exercícios anteriores registrado na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

17. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/RS, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

18. Despesas por natureza

<u>Classificação por natureza</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depreciação e amortização	555.764	459.075
Despesas com pessoal	6.784.233	6.618.402
Despesas com contratação de terceiros	2.964.119	4.698.332
Impostos, taxas e contribuições	6.045	6.349
Outras receitas e despesas	1.987.835	4.382.068
Total	12.297.997	16.164.226

19. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Varição Patrimonial Aumentativa (Receita)	16.161.583	15.924.180
(-) Varição Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(12.297.997)	(16.164.226)
(=) Superávit Patrimonial apurado	3.863.586	(240.046)

<u>Resultado Orçamentário</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita Orçamentária Arrecadada	14.208.559	13.951.066
(-) Despesas Empenhadas	(11.981.733)	(14.776.232)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	2.226.826	(825.166)

<u>Resultado Financeiro</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo Disponível Apurado	18.805.896	17.670.304
(-) Passivo Financeiro	(1.063.051)	(1.541.360)
(=) Superávit Financeiro Apurado	17.742.845	16.128.944

20. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	3.623.600
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	-
Total		<u>3.623.600</u>

A importância segurada dos seguros dos onze veículos de propriedade do CAU/RS é de 100% do valor de mercado referenciado.

21. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

.

*

*

*

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ANEXO - Declaração da Unidade de Pessoal - Vide anexo do tópico 9.1 no final da seção

Anexo do tópico 9.1

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

**DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL**

Com a finalidade de atender à exigência da Resolução - CAU/BR N° 101/2015 e a Lei 8.730/93 declaramos que o Presidente e demais Conselheiros, bem como os empregados públicos em nível gerencial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS), estão em dia com a norma, uma vez que foram apresentadas suas declarações de rendimentos ou declaração de Imposto de Renda.

Porto Alegre – RS, 22 de março de 2019.

Carla Ribeiro de Carvalho
Gerente Administrativa do CAU/RS

Carla Ribeiro de Carvalho
Gerente Administrativa
CAU/RS

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

Não se aplica à entidade

Assinatura(s)